



Manual NUXIS Central Management v1.2.1

Eurotux Informática, S.A.

30 de Novembro de 2012

Rua Irmãs Missionárias do Espírito Santo, 27
4715-340 Braga
Portugal

Tel: +351 253 680 300
Fax: +351 253 680 319



Registo de Alterações

2012-11-08 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Capítulo *Instalação*

2012-10-03 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Secção *Servidores*, adicionado *Snapshots*

2012-10-01 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Secção *Datacenter virtual*, em *Editar datacenter* actualizado *Nó com alta disponibilidade*

2012-07-23 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Secção *Datacenter virtual*, sub-secção *Nodes* actualizada e *rebrand* de algumas imagens para NUXIS

2012-07-20 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Sub-secção *Armazenamento* actualizada

2012-07-13 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Sub-secção *Editar máquina virtual* actualizada

2012-05-17 – Manuel Dias <mfd@eurotux.com>

Alteração do nome para NUXIS. Sub-secção *Editar máquina virtual* actualizada

2012-04-20 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Alteração da versão

2011-11-30 – Manuel Dias <mfd@eurotux.com>

Sub-secção *Drivers virtio* da secção *Máquina virtual*

2011-11-21 – Manuel Dias <mfd@eurotux.com>

Sub-secção *Gestão de Datacenters Virtuais* da secção *Administração do sistema*

2011-10-13 – Manuel Dias <mfd@eurotux.com>

Sub-secção *Administração de utilizadores, grupos e permissões* da secção *Administração do sistema*

2011-07-13 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Sub-secção *ETFW* da secção *ETVA Management Agents*

2011-07-01 – Carlos Rodrigues <cmar@eurotux.com>

Sub-secção *Primavera* da secção *ETVA Management Agents*

2010-08-06 – Ricardo Gomes <rjg@eurotux.com>

Versão inicial.

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| 1. NUXIS | 8 |
| 2. Instalação | 10 |
| 2.1. Versão enterprise | 10 |
| 3. Central Management | 17 |
| 3.1. Primeiro acesso | 19 |
| 3.2. Main | 20 |
| 3.2.1. Nodes | 20 |
| 3.2.2. Redes | 20 |
| 3.2.2.1. Administração das redes | 21 |
| 3.2.2.2. Gestão da pool de endereços MAC | 22 |
| 3.2.2.3. Gestão das interfaces de rede das máquinas virtuais | 22 |
| 3.3. Datacenter virtual | 23 |
| 3.4. Servidor de virtualização | 24 |
| 3.4.1. Informação do nó | 27 |
| 3.4.2. Servidores | 27 |
| 3.4.2.1. Adicionar máquina virtual | 28 |
| 3.4.2.2. Editar máquina virtual | 34 |
| 3.4.2.3. Remover máquina virtual | 37 |
| 3.4.2.4. Abrir máquina virtual numa consola VNC | 37 |
| 3.4.2.5. Iniciar/parar máquina virtual | 38 |
| 3.4.2.6. Migrar máquina virtual | 38 |
| 3.4.2.7. Snapshots | 39 |
| 3.4.3. Armazenamento | 39 |
| 3.4.3.1. Administração de Physical Volumes | 40 |
| 3.4.3.2. Administração de Volume Groups | 41 |
| 3.4.3.3. Administração de Logical Volumes | 43 |
| 3.4.4. Desligar nó | 46 |
| 3.5. Máquina virtual | 47 |
| 3.5.1. Informação do servidor | 47 |
| 3.5.2. Estatísticas | 48 |
| 3.5.3. Serviços | 49 |
| 3.5.4. Drivers Virtio | 49 |
| 3.6. Ferramentas | 53 |

| | |
|---|----|
| 3.6.1. Importar OVF | 53 |
| 3.6.2. Exportar OVF | 58 |
| 3.6.3. Gestor de ISOs | 58 |
| 3.6.4. Monitorização do agente dos nodes | 59 |
| 3.6.5. Registo de eventos do sistema | 59 |
| 3.7. Administração do sistema | 60 |
| 3.7.1. Assistente de configuração inicial | 60 |
| 3.7.2. Gestão de Datacenters Virtuais | 61 |
| 3.7.2.1. Assistente de criação de datacenter | 62 |
| 3.7.2.2. Mover node entre datacenters | 63 |
| 3.7.2.3. Aceitar node | 64 |
| 3.7.3. Alterar preferências | 65 |
| 3.7.4. Administração de utilizadores, grupos e permissões | 67 |
| 3.7.5. Desligar o Central Management | 69 |

Lista de Figuras

| | |
|---|----|
| 1.1. Esquema geral do NUXIS | 8 |
| 1.2. Modelo NUXIS | 9 |
| 2.1. Menu de instalação da versão Enterprise | 10 |
| 2.2. Instalação da versão Enterprise - Arranque | 11 |
| 2.3. Instalação da versão Enterprise - Configuração do disco | 11 |
| 2.4. Instalação da versão Enterprise - Boot loader | 12 |
| 2.5. Instalação da versão Enterprise - Time zone e password | 12 |
| 2.6. Instalação da versão Enterprise - Pacotes | 13 |
| 2.7. Instalação da versão Enterprise - Conclusão | 13 |
| 2.8. Configuração após a instalação - Arranque | 14 |
| 2.9. Configuração após a instalação - Login e configuração de rede | 14 |
| 2.10. Configuração após a instalação - Autenticação | 15 |
| 2.11. Configuração após a instalação - Configuração inicial | 15 |
| 2.12. Configuração após a instalação - Servidor de virtualização | 16 |
| 3.1. Layout principal | 18 |
| 3.2. Página de autenticação | 19 |
| 3.3. Vista dos nodes do Central Management | 20 |
| 3.4. Vista das redes do sistema e das interfaces de rede | 21 |
| 3.5. Janela de criação de uma rede | 21 |
| 3.6. Janela de criação da pool de MACs | 22 |
| 3.7. Janela de gestão das interfaces de rede de uma máquina virtual | 23 |
| 3.8. Editar datacenter | 24 |
| 3.9. Editar nó | 25 |
| 3.10. Configuração da conectividade do agente | 26 |
| 3.11. Manutenção do nó | 26 |
| 3.12. Informação do node | 27 |
| 3.13. Lista das máquinas virtuais do node | 28 |
| 3.14. Assistente de criação de servidor - Bem-vindo | 28 |
| 3.15. Assistente de criação de servidor - Nome da máquina virtual | 29 |
| 3.16. Assistente de criação de servidor - Memória | 30 |
| 3.17. Assistente de criação de servidor - Processador | 30 |
| 3.18. Assistente de criação de servidor - Armazenamento | 31 |
| 3.19. Assistente de criação de servidor - Rede do servidor | 32 |

| | |
|--|----|
| 3.20. Assistente de criação de servidor - Arranque | 33 |
| 3.21. Assistente de criação de servidor - Finalização! | 33 |
| 3.22. Edição de um servidor - Opções gerais | 34 |
| 3.23. Edição de um servidor - Interfaces de rede | 35 |
| 3.24. Edição de um servidor - Discos | 35 |
| 3.25. Edição de um servidor - Dispositivos | 36 |
| 3.26. Edição de um servidor - Outras opções | 36 |
| 3.27. Edição de um servidor - Alta disponibilidade | 37 |
| 3.28. Janela de remoção de um servidor | 37 |
| 3.29. Parâmetros de arranque de uma máquina virtual | 38 |
| 3.30. Migração de uma máquina virtual | 38 |
| 3.31. Snapshots | 39 |
| 3.32. Informação do armazenamento de um <i>node</i> | 40 |
| 3.33. Sub-menu de contexto de um physical volume | 40 |
| 3.34. Procurar <i>physical devices</i> | 41 |
| 3.35. Sub-menu de contexto de um volume group | 42 |
| 3.36. Janela de criação de um volume group | 42 |
| 3.37. Extensão de um volume group | 43 |
| 3.38. Procurar <i>volume groups</i> | 43 |
| 3.39. Sub-menu de contexto de um logical volume | 44 |
| 3.40. Janela de criação de um logical volume | 44 |
| 3.41. Redimensionamento de um logical volume | 45 |
| 3.42. Procurar <i>logical volumes</i> | 45 |
| 3.43. Desligar um node | 46 |
| 3.44. Informação da máquina virtual | 47 |
| 3.45. Estatísticas de uma máquina virtual | 48 |
| 3.46. Estatísticas de carga do nó | 48 |
| 3.47. Estatísticas de <i>Utilização do node</i> - Carga no CPU | 49 |
| 3.48. Selecionar a imagem com os drivers virtio | 50 |
| 3.49. Atribuir logical volume (drivers virtio) | 51 |
| 3.50. Definir arranque pelo disco | 51 |
| 3.51. Windows - actualização de drivers | 52 |
| 3.52. Alterar o driver do disco para virtio | 52 |
| 3.53. Assistente de importação OVF - Bem-vindo | 53 |
| 3.54. Assistente de importação OVF - Ficheiro OVF de origem | 54 |
| 3.55. Assistente de importação OVF - Resumo do OVF | 54 |
| 3.56. Assistente de importação OVF - Contrato de licença | 55 |
| 3.57. Assistente de importação OVF - Nome e localização | 56 |
| 3.58. Assistente de importação OVF - Armazenamento | 57 |
| 3.59. Assistente de importação OVF - Interfaces de rede | 57 |
| 3.60. Assistente de importação OVF - Finalização! | 58 |
| 3.61. Janela de exportação OVF | 58 |
| 3.62. Painel de gestão das ISOs | 59 |

| | |
|---|----|
| 3.63.Janela do registo de eventos do sistema | 60 |
| 3.64.Assistente de configuração inicial | 61 |
| 3.65.Paineis de gestão de datacenter | 62 |
| 3.66.Assistente de configuração de datacenter virtual | 63 |
| 3.67.Mover nodes entre datacenters (NUXIS) | 64 |
| 3.68.Aceitar node | 65 |
| 3.69.Aceitar node - em curso | 65 |
| 3.70.Janela de preferências do sistema - Painel Geral | 66 |
| 3.71.Janela de preferências do sistema - Painel Conectividade | 67 |
| 3.72.Janela de administração de utilizadores e permissões | 68 |
| 3.73.Permissões no menu de contexto do node | 68 |
| 3.74.Permissões no menu de contexto do servidor | 69 |
| 3.75.Edição de permissões de acesso ao servidor | 69 |

1. NUXIS

Descrição

O NUXIS é uma ferramenta de gestão centralizada de recursos disponíveis numa rede. Consiste numa distribuição linux pré-instalada e configurada, que permite fazer a gestão via rede de servidores e seus recursos.

A NUXIS encontra-se dividida principalmente em dois blocos funcionais:

- *Central Management (CM)*
- *Virtualization Agent (VA)*

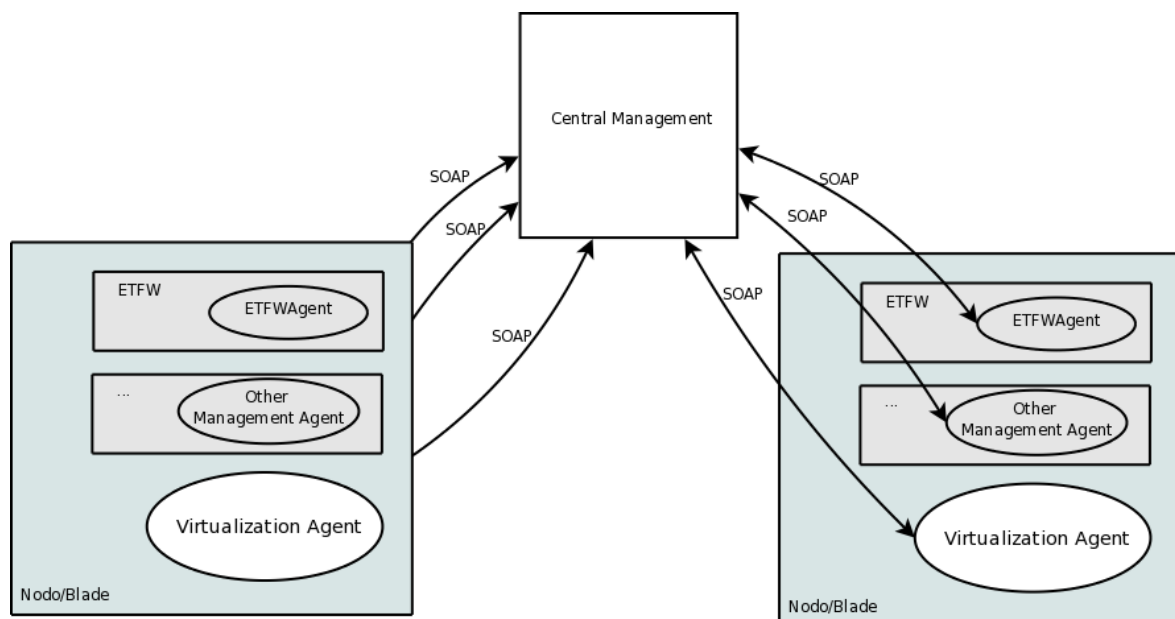


Figura 1.1.: Esquema geral do NUXIS

O CM é o bloco responsável por gerir toda a infra-estrutura. Os *Virtualization Agents* são responsáveis pelo processamento dos pedidos entre os servidores de virtualização (*nodes*) e o CM.

Dentro de um servidor de virtualização(*node*) poderão existir máquinas virtuais com *Management Agents*. Estes agentes, permitem a gestão ao nível dos serviços/aplicações instalados na máquina virtual (ver figura 1.1).

No NUXIS , existem vários servidores de virtualização (*nodes*) a comunicar com o CM. A configuração da rede inicial, é efectuada, com recurso a VLANs, através do *Assistente de configuração inicial* conforme indica a figura 3.64.

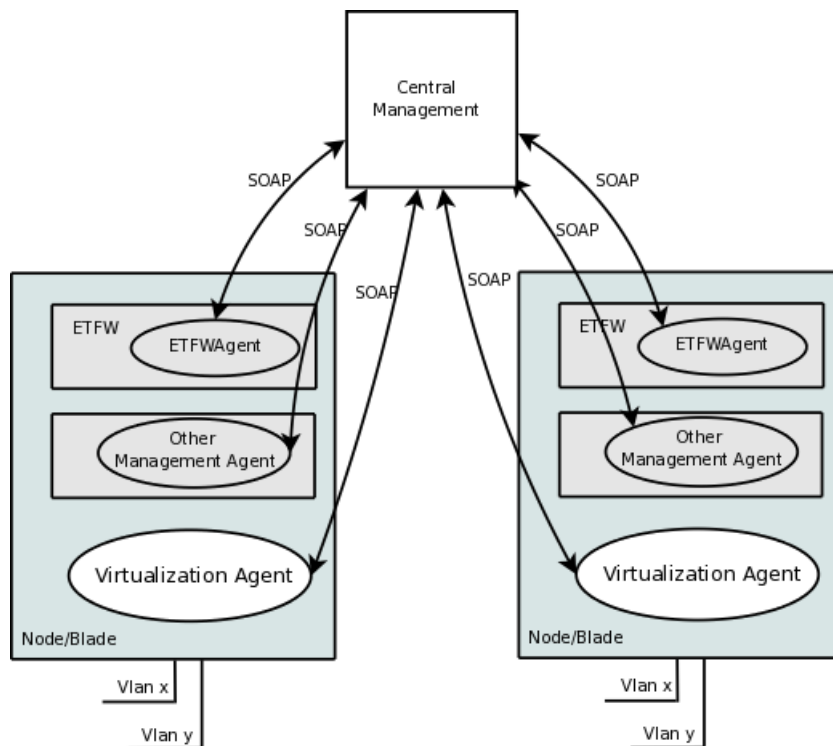


Figura 1.2.: Modelo NUXIS

Este manual de utilização/configuração descreve a ferramenta de gestão, o CM (*Central Management*).

2. Instalação

2.1. Versão enterprise

Para efectuar a instalação deveremos utilizar o CD-ROM com a imagem da instalação do NUXIS e proceder ao arranque pelo mesmo.

Na versão *enterprise*, deveremos ter disponível uma máquina para instalação da interface de gestão (*Central Management*) e proceder à instalação de cada uma das máquinas dos servidores de virtualização.

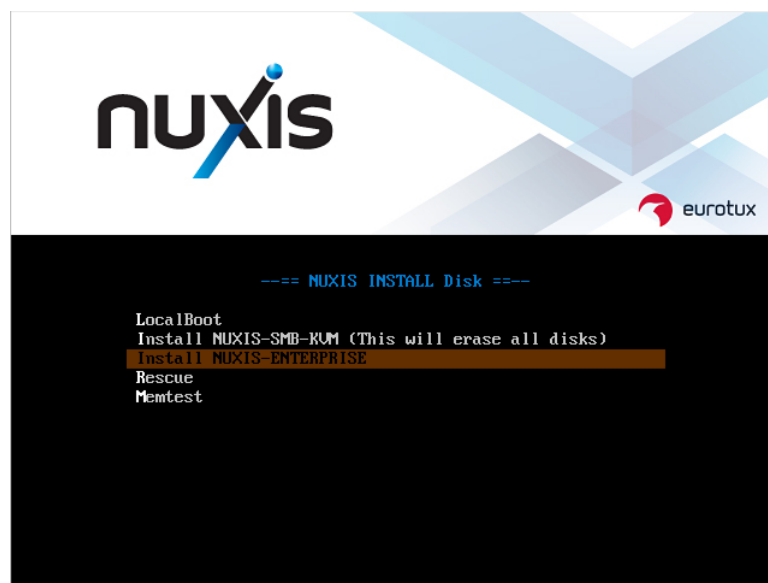


Figura 2.1.: Menu de instalação da versão Enterprise

Em ambos os casos, após o arranque por CD-ROM, devemos escolher a opção *Install NUXIS-ENTERPRISE* e seguir aos passos de instalação.

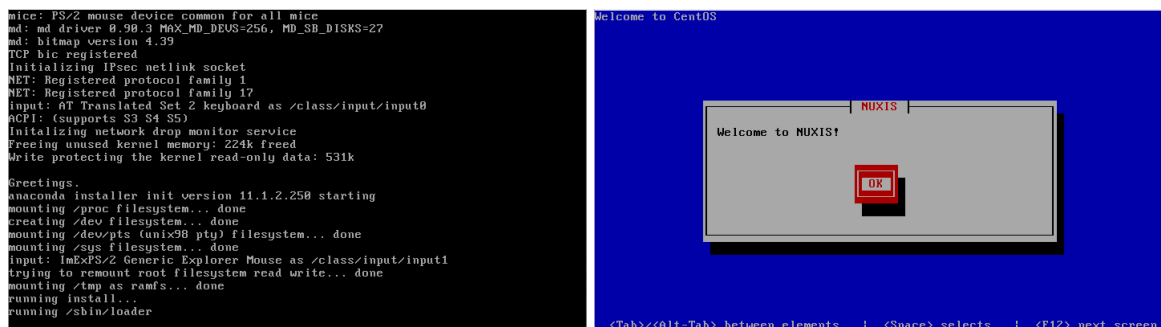


Figura 2.2.: Instalação da versão Enterprise - Arranque

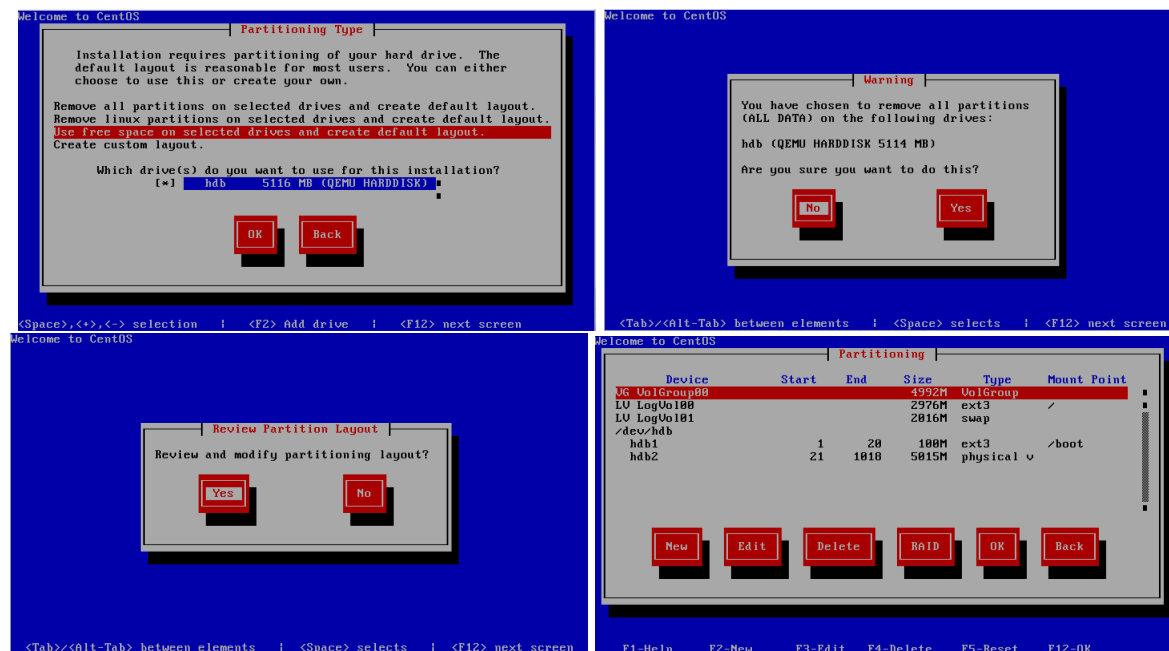


Figura 2.3.: Instalação da versão Enterprise - Configuração do disco



Figura 2.4.: Instalação da versão Enterprise - Boot loader

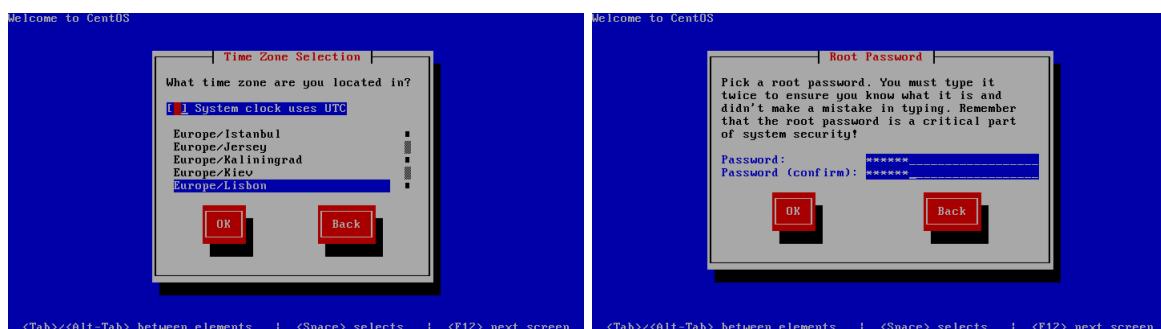


Figura 2.5.: Instalação da versão Enterprise - Time zone e password

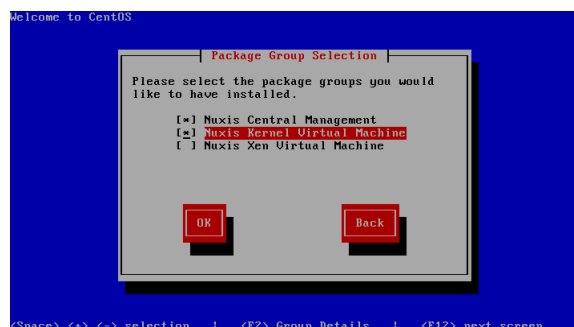


Figura 2.6.: Instalação da versão Enterprise - Pacotes

Na escolha dos pacotes para instalação deveremos escolher *Nuxis Central Management* para instalar a interface de gestão, *Nuxis Kernel Virtual Machine* para instalar o servidor de virtualização com suporte para KVM ou *Nuxis Xen Virtual Machine* para instalar o servidor de virtualização com suporte para XEN.

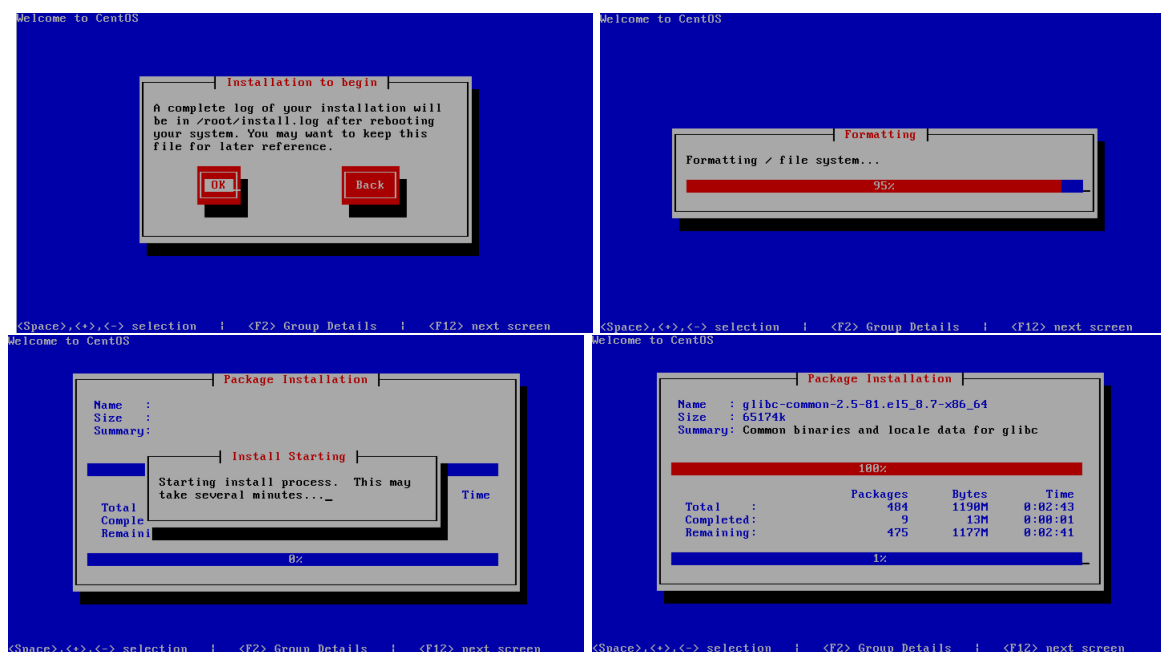


Figura 2.7.: Instalação da versão Enterprise - Conclusão

Após a instalação, procedemos ao arranque do servidor e respectiva configuração de rede.

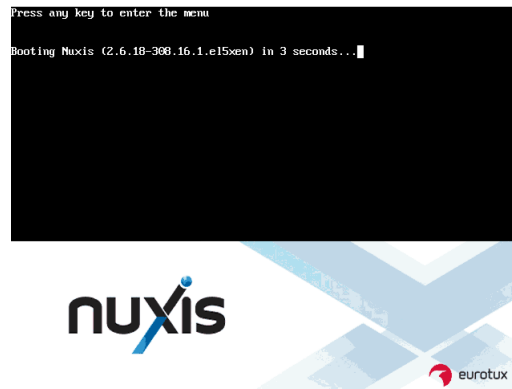


Figura 2.8.: Configuração após a instalação - Arranque

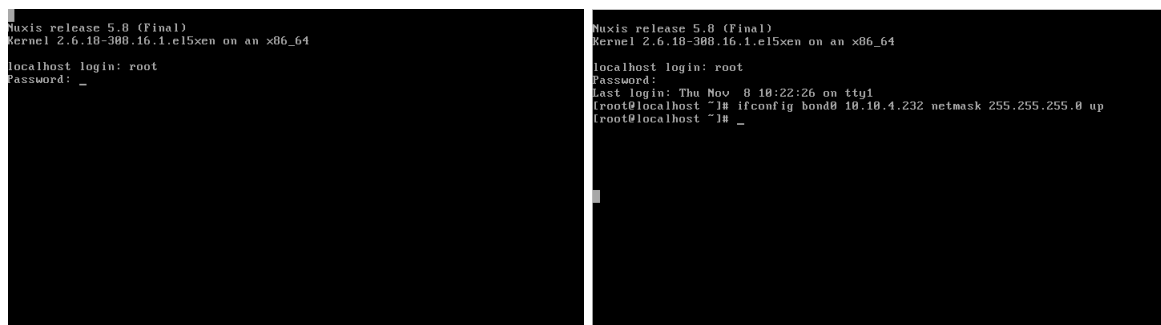


Figura 2.9.: Configuração após a instalação - Login e configuração de rede

Para configurar a rede, acedemos à consola da máquina com *login root* e respectiva *password* e atribuímos um endereço IP.



Figura 2.10.: Configuração após a instalação - Autenticação

A seguir acedemos à interface de gestão a partir do endereço configurado anteriormente e autenticamos como o utilizador *admin* e a *password default (admin)*.

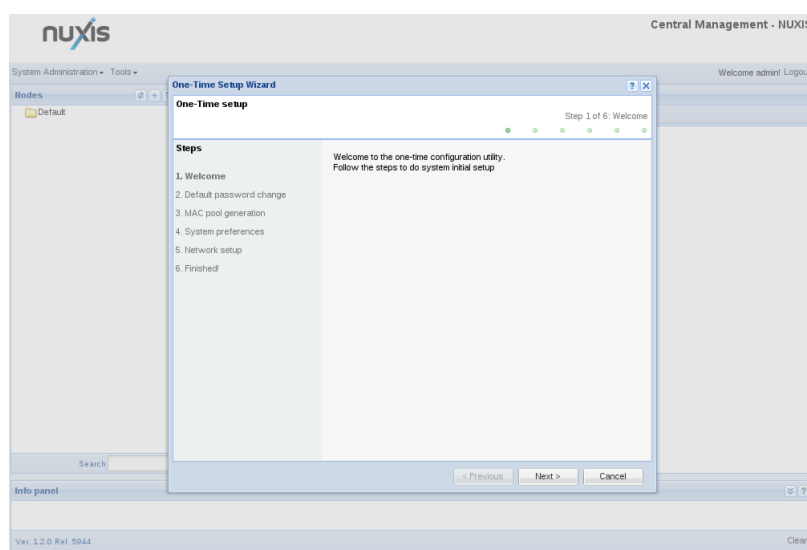


Figura 2.11.: Configuração após a instalação - Configuração inicial

No primeiro acesso, somos solicitados a efectuar a configuração inicial para alteração de password, geração da MAC pool, preferências de conectividade e configuração de rede, tal como referido em 3.64.

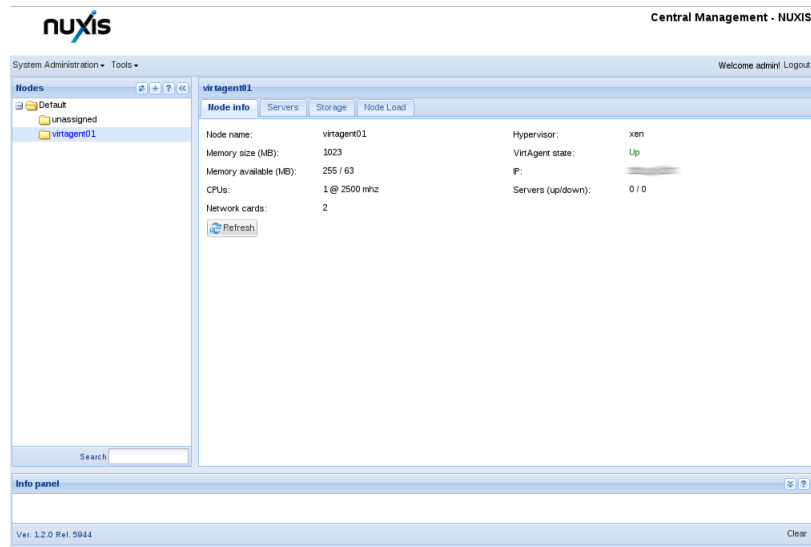


Figura 2.12.: Configuração após a instalação - Servidor de virtualização

Depois de proceder à configuração da máquina de gestão e de instalar o servidor de virtualização, este deverá aparecer registado na interface e pronto para ser autorizado para ser passível de ser gerido por esta interface.

3. Central Management

A interface principal do Central Management é constituída por quatro áreas:

Painel topo - Possui menus de acesso a acções do sistema, tais como a administração de utilizadores, gestão de ISOs e visualização das mensagens do sistema.

Painel esquerdo (*Nodes*) - Lista as máquinas reais/servidores de virtualização - ***nodes*** e as máquinas virtuais associadas a cada *node* - ***servidores***. No nível imediatamente abaixo de *Main* encontram-se os vários servidores de virtualização registados no CM. As funcionalidades permitidas num servidor de virtualização estão descritas na secção 3.4. No nível abaixo de um *node* encontram-se as máquinas virtuais do respectivo *node*. As funcionalidades de uma máquina virtual encontram-se descritas na secção 3.5. Ao clicar em cada item é carregada a informação correspondente no painel principal.

Painel principal - Área onde é visualizada o conteúdo pretendido, consoante o contexto (item a visualizar).

Painel de informação (*Painel de Informação*) - Área de breve notificação acerca dos eventos despoletados pelo utilizador. Mensagens de erro e sucesso são aqui visualizadas.

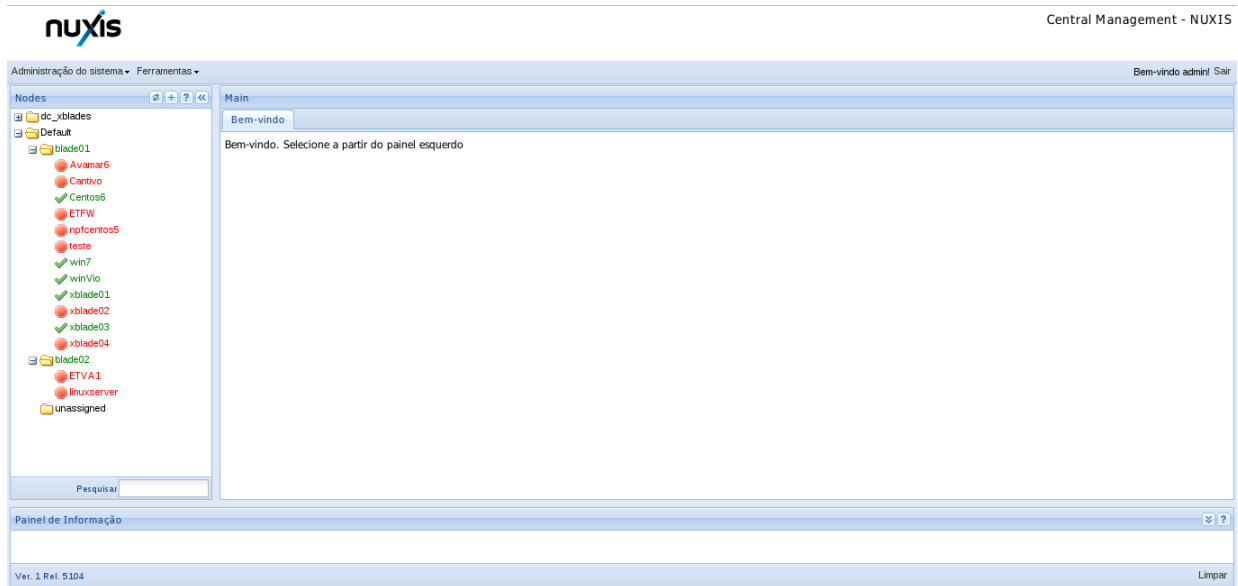


Figura 3.1.: Layout principal

3.1. Primeiro acesso

Após a instalação do CM pela primeira vez acede-se ao url do sistema disponível no endereço `http://<ENDEREÇO IP>`¹

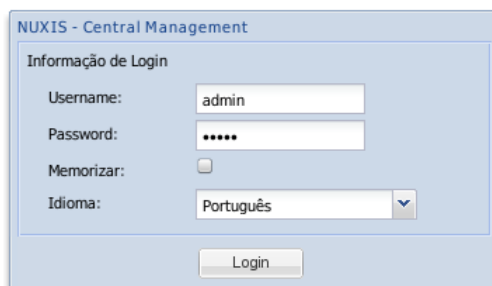


Figura 3.2.: Página de autenticação

A página de autenticação é disponibilizada e deverá ser introduzido o *Username* e a respectiva *Password*. Também é possível seleccionar o idioma do sistema².

Nota

Ao instalar o CM pela primeira vez as credenciais de acesso são:

Username: admin

Password: admin

Por questões de segurança recomenda-se a alteração da password do sistema no primeiro acesso através do assistente de configuração inicial.

No primeiro acesso ao *Central Management* deverá surgir o *Assistente de configuração inicial* que permite efectuar a configuração inicial do sistema (ver secção 3.7).

De seguida, e após a instalação e configuração de um agente virtualização num *node*, este regista-se automaticamente no CM, passando o CM a dispor de mais funcionalidades. No painel esquerdo, *Nodes* (ver figura 3.1), surgirá o servidor de virtualização registado no CM e poderá então passar-se a efectuar a gestão desse *node* conforme as opções descritas na secção 3.4.

¹Endereço especificado na **Instalação**.

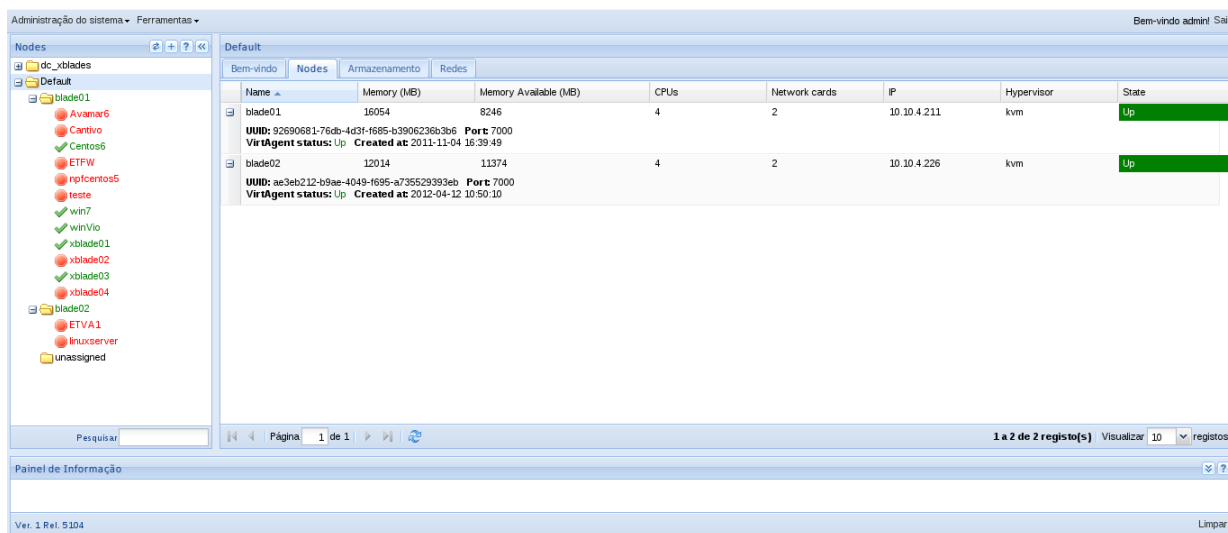
²De momento apenas estão disponíveis os idiomas Português e Inglês

3.2. Main

Neste painel é apresentada a vista geral do CM. Podemos visualizar os servidores de virtualização e a informação da rede do CM (ver figura 3.3).

3.2.1. Nodes

Em *Nodes* é disponibilizada alguma informação acerca dos vários servidores de virtualização. Podemos ver o *hypervisor* suportado pelas máquinas reais e, entre outras informações, o estado do agente de virtualização.



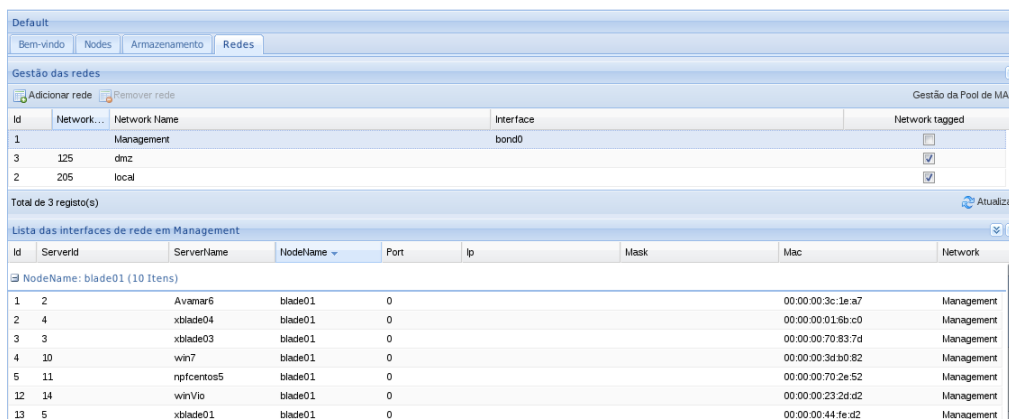
| Name | Memory (MB) | Memory Available (MB) | CPUs | Network cards | IP | Hypervisor | State |
|---|-------------|-----------------------|------|---------------|-------------|------------|-------|
| blade01 UUID: 92690681-75db-4d3f-1685-b3906236b3b6 Port: 7000 VirAgent status: Up Created at: 2011-11-04 16:39:49 | 16054 | 8246 | 4 | 2 | 10.10.4.211 | kvm | Up |
| blade02 UUID: ae3eb212-b9ae-4048-f695-a735529393eb Port: 7000 VirAgent status: Up Created at: 2012-04-12 10:50:10 | 12014 | 11374 | 4 | 2 | 10.10.4.226 | kvm | Up |

Figura 3.3.: Vista dos nodes do Central Management

3.2.2. Redes

Este painel permite efectuar as seguintes operações sobre o CM:

- Administração das redes do sistema
- Gestão da pool de endereços MAC
- Gestão das interfaces de rede das máquinas virtuais



| Id | Network... | Network Name | Interface | Network tagged |
|----|------------|--------------|-----------|-------------------------------------|
| 1 | | Management | bond0 | <input type="checkbox"/> |
| 3 | 125 | dmz | | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 2 | 205 | local | | <input checked="" type="checkbox"/> |

Total de 3 registo(s)

| Id | ServerId | ServerName | NodeName | Port | Ip | Mask | Mac | Network |
|------------------------------|----------|------------|----------|------|----|------|-------------------|------------|
| NodeName: blade01 (10 Itens) | | | | | | | | |
| 1 | 2 | Avamar6 | blade01 | 0 | | | 00:00:00:3c:1e:a7 | Management |
| 2 | 4 | xblade04 | blade01 | 0 | | | 00:00:00:01:6b:c0 | Management |
| 3 | 3 | xblade03 | blade01 | 0 | | | 00:00:00:70:83:7d | Management |
| 4 | 10 | win7 | blade01 | 0 | | | 00:00:00:3d:b0:82 | Management |
| 5 | 11 | npfcntos5 | blade01 | 0 | | | 00:00:00:70:2e:52 | Management |
| 12 | 14 | winVio | blade01 | 0 | | | 00:00:00:23:2d:d2 | Management |
| 13 | 5 | xblade01 | blade01 | 0 | | | 00:00:00:44:fe:d2 | Management |

Figura 3.4.: Vista das redes do sistema e das interfaces de rede

É possível também filtrar as interface de rede numa determinada rede clicando sobre a rede pretendida conforme a figura 3.4. Na figura 3.4 as interfaces de rede listadas são as que estão associadas à rede *Internet*

3.2.2.1. Administração das redes

Para criar uma rede clica-se em *Adicionar rede*. A informação da rede consiste no seu nome e ID³ (ver figura 3.5).

Para remover uma rede selecciona-se a rede pretendida e clica-se em *Remover rede*.

Nota

As operações de adicionar/remover rede só estão disponíveis na versão *NUXIS*.

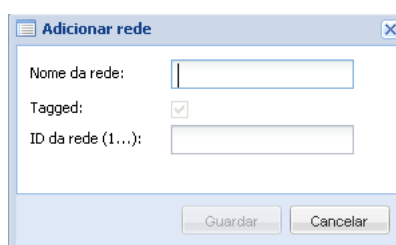


Figura 3.5.: Janela de criação de uma rede

A rede adicionada/removida é propagada a todos os *nodes* do CM.

³Caso a rede/vlan seja *tagged* o campo *ID da rede* refere-se à *VLAN ID*

3.2.2.2. Gestão da pool de endereços MAC

Em *Gestão da Pool de MAC* (ver figura 3.4), é possível criar a pool de endereços MAC. Para além de adicionar MACs à pool, pode-se visualizar as redes associadas e os MACs ainda disponíveis da pool.

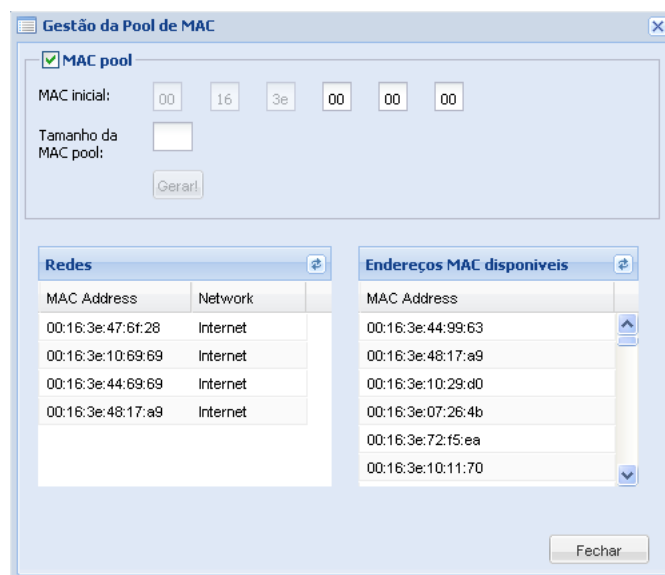


Figura 3.6.: Janela de criação da pool de MACs

3.2.2.3. Gestão das interfaces de rede das máquinas virtuais

Seleccionando um registo da tabela de interfaces e acedendo ao sub-menu de contexto, é possível remover a interface de rede associada a esse registo - *Remover interface de rede*, ou alterar as interfaces de rede da máquina virtual associada ao registo seleccionado - *Gestão das interfaces de rede*.

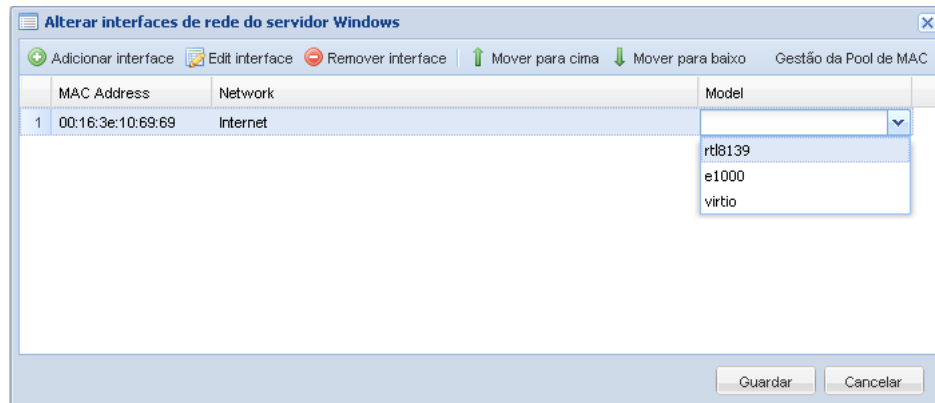


Figura 3.7.: Janela de gestão das interfaces de rede de uma máquina virtual

Na gestão de interfaces de uma máquina, dependendo do tipo de máquina virtual é possível seleccionar os drivers das placas de rede.⁴

3.3. Datacenter virtual

No painel do lado esquerdo é possível seleccionar um *Datacenter* e efectuar as seguintes operações:

- *Nodes* - Consultar informação sobre os nós (ver secção 3.2.1)
- *Armazenamento* - Gestão do armazenamento no contexto de *Datacenter* (ver secção 3.4.3)
- *Redes* - Gestão de redes (ver secção 3.2.2)

Para além das operações mencionadas acima, é possível aceder ao sub-menu de contexto de um *datacenter* que permite operações de:

- Editar datacenter
- Remover datacenter

Em *Editar datacenter* é possível alterar o nome do *datacenter* e activar alta disponibilidade nos nós.

⁴Esta opção está disponível para máquinas em HVM ou KVM. Os drivers disponíveis são: e1000, rtl8139 e virtio

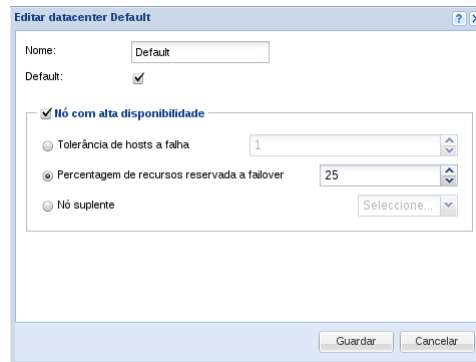


Figura 3.8.: Editar datacenter

Ao activarmos a opção *Nó com alta disponibilidade*⁵ podemos escolher uma das seguintes opções:

- *Tolerância de hosts a falha* - número de *hosts* em falha em que será garantido alta disponibilidade, ficando a alocação de recursos limitada para garantir alta disponibilidade do número de *hosts* definido;
- *Percentagem de recursos reservada a failover* - percentagem de recursos reservada para garantir a alta disponibilidade dos serviços mais críticos;
- *Nó suplente* - é definido um nó que garante a alta disponibilidade no caso de falha de um dos nós. Este nó suplente deverá ter recursos necessário para garantir a disponibilidade dos servidores críticos do nó em falha.

O algoritmo de alta disponibilidade prevê que em caso de falha, os servidores são migrados por ordem de prioridade (ver figura 3.27), garantido assim a continuidade dos serviços.

A opção *Remover datacenter*, remove informação relativa ao *datacenter* (nós, redes e armazenamento) da base de dados do *Central Management*.

3.4. Servidor de virtualização

No painel *Nodes* é possível seleccionar um *node*(servidor de virtualização), e efectuar as seguintes operações:

- Visualizar informação do *node* (ver secção 3.4.1)
- Gestão de máquinas virtuais (ver secção 3.4.2)
- Gestão do armazenamento do *node* (ver secção 3.4.3)

⁵A opção *Nó com alta disponibilidade* só estará disponível se a configuração de *fencing* estiver definida em todos os nós (ver 3.4).

O sub-menu de contexto de um *node* permite as seguintes operações:

- Carregar nó
- Editar nó
- Remover nó
- Opções de conectividade⁶
- Alterar keymap
- Estado do nó

Em *Carregar nó*, é enviado um pedido ao *Central Management* para que o estado do nó seja actualizado.

A opção *Editar nó* possibilita a edição de algumas propriedades do servidor de virtualização, nomeadamente, nome da máquina e configuração de *fencing*.

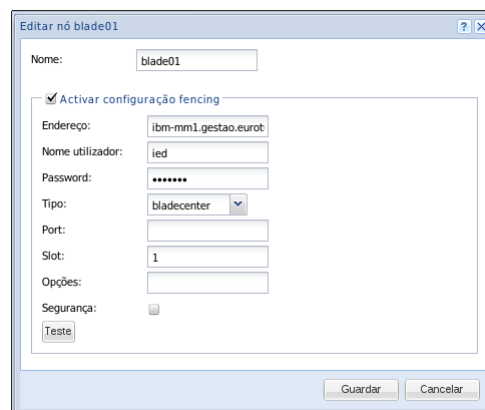


Figura 3.9.: Editar nó

Em *Activar configuração fencing* podemos activar o dispositivo *fencing* de gestão do nó e definir os parâmetros de configuração de acordo com os seguintes tipos: *bladecenter*, *virsh*, *ilo*, *ipmilan* e *rsa*.

A opção *Remover nó*, remove um nó do *Central Management*, eliminando apenas informação da base de dados relativa a este nó.

Em *Opções de conectividade*, é possível editar a configuração da interface *Management* ao qual se encontra ligado o agente de virtualização.

⁶Disponível apenas na versão *NUXIS*

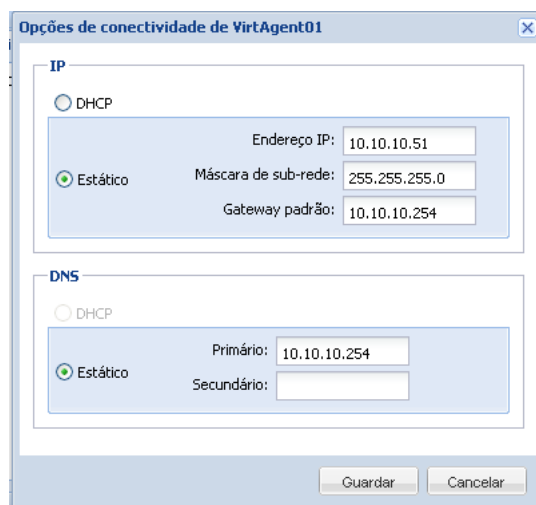


Figura 3.10.: Configuração da conectividade do agente

Em *Alterar keymap*, consoante o item seleccionado, servidor de virtualização ou máquina virtual, é possível definir o keymap padrão usado pelo VNC, ou o keymap específico a uma determinada máquina virtual respectivamente.

Em *Estado do nó*, é possível aceder ao conjunto de opções:

- Verificar estado - envia ao servidor de virtualização um pedido de verificação do estado da conectividade do agente
- Manutenção / Recuperar - Executa operação de manutenção/recuperação de estado
- Desligar - desligar nó (ver secção 3.4.4).

Na opção *Manutenção* temos a possibilidade de colocar a máquina em estado de manutenção para poder efectuar rotinas de manutenção.

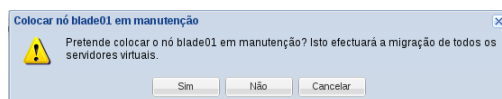


Figura 3.11.: Manutenção do nó

Quando o nó é colocado neste estado, os servidores virtuais são migrados por ordem de prioridade (ver figura 3.27).

A operação *Recuperar*, executa tarefas de verificação de estado do agente do nó, conectividade e consistência da informação sobre armazenamento, antes de recuperar o nó do estado de manutenção.

3.4.1. Informação do nó

Em *Informação do node* é disponibilizada a informação acerca do servidor de virtualização. Podemos ver o *hypervisor* suportado pela máquina real e, entre outras informações, o estado do agente de virtualização.

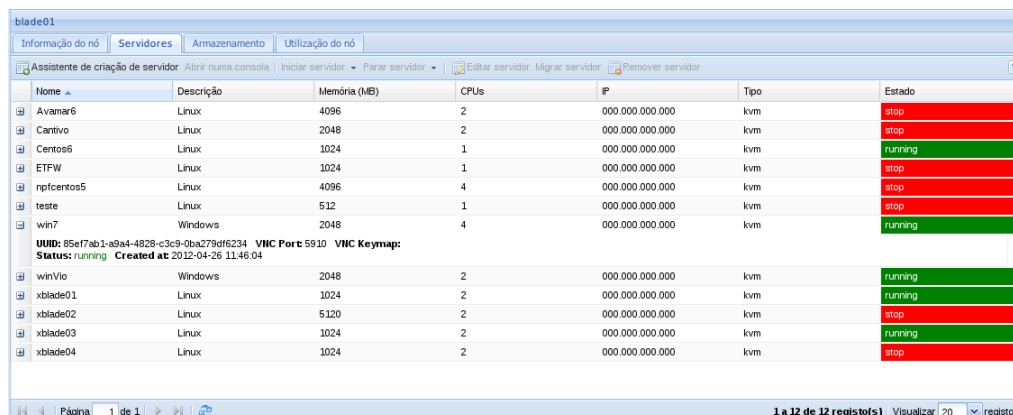


Figura 3.12.: Informação do node

3.4.2. Servidores

Em *Servidores* é disponibilizada a informação acerca das máquinas virtuais existente no servidor de virtualização. Para além de visualizar informação, este painel permite efectuar as seguintes operações:

- Adicionar máquina virtual
- Editar máquina virtual
- Remover maquina virtual
- Abrir máquina virtual numa consola VNC
- Iniciar/parar máquina virtual
- Migrar máquina virtual
- Snapshots



| Nome | Descrição | Memória (MB) | CPUs | IP | Tipo | Estado |
|---|-----------|--------------|------|-----------------|------|---------|
| Avamar6 | Linux | 4096 | 2 | 000.000.000.000 | kvm | stop |
| Canivo | Linux | 2048 | 2 | 000.000.000.000 | kvm | stop |
| Centos6 | Linux | 1024 | 1 | 000.000.000.000 | kvm | running |
| ETFW | Linux | 1024 | 1 | 000.000.000.000 | kvm | stop |
| npfcentos5 | Linux | 4096 | 4 | 000.000.000.000 | kvm | stop |
| teste | Linux | 512 | 1 | 000.000.000.000 | kvm | stop |
| win7 | Windows | 2048 | 4 | 000.000.000.000 | kvm | running |
| UUID: 85ef7ab1-e9a4-4828-c3c9-0ba279df6234 VNC Port: 5910 VNC Keymap: Status: running Created at: 2012-04-26 11:46:04 | | | | | | |
| winVio | Windows | 2048 | 2 | 000.000.000.000 | kvm | running |
| xblade01 | Linux | 1024 | 2 | 000.000.000.000 | kvm | running |
| xblade02 | Linux | 5120 | 2 | 000.000.000.000 | kvm | stop |
| xblade03 | Linux | 1024 | 2 | 000.000.000.000 | kvm | running |
| xblade04 | Linux | 1024 | 2 | 000.000.000.000 | kvm | stop |

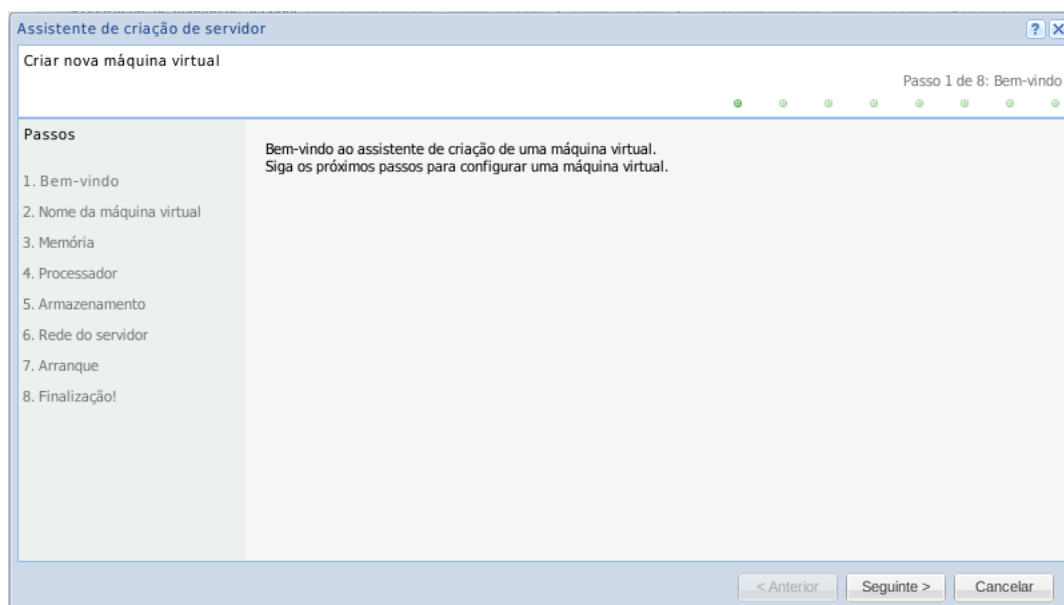
Figura 3.13.: Lista das máquinas virtuais do node

3.4.2.1. Adicionar máquina virtual

Para adicionar uma nova máquina virtual utiliza-se o botão *Assistente de criação de servidor*.

Nota

As opções deste painel só se encontram activas se o agente de virtualização estiver a correr no *node* (máquina real) e este conseguir estabelecer comunicação com o CM.



Assistente de criação de servidor

Criar nova máquina virtual

Passo 1 de 8: Bem-vindo

Passos

1. Bem-vindo
2. Nome da máquina virtual
3. Memória
4. Processador
5. Armazenamento
6. Rede do servidor
7. Arranque
8. Finalização!

Bem-vindo ao assistente de criação de uma máquina virtual. Siga os próximos passos para configurar uma máquina virtual.

< Anterior Seguinte > Cancelar

Figura 3.14.: Assistente de criação de servidor - Bem-vindo

Este assistente é constituído pelas seguintes etapas:

Nome da máquina virtual: Nesta etapa define-se o nome da máquina virtual e o tipo de sistema operativo. As opções do sistema operativo variam consoante a especificação do node:

- com XEN e suporte a virtualização por hardware:
 - Linux PV
 - Linux HVM
 - Windows
- com XEN sem suporte de virtualização por hardware:
 - Linux PV
- com KVM
 - Linux
 - Windows

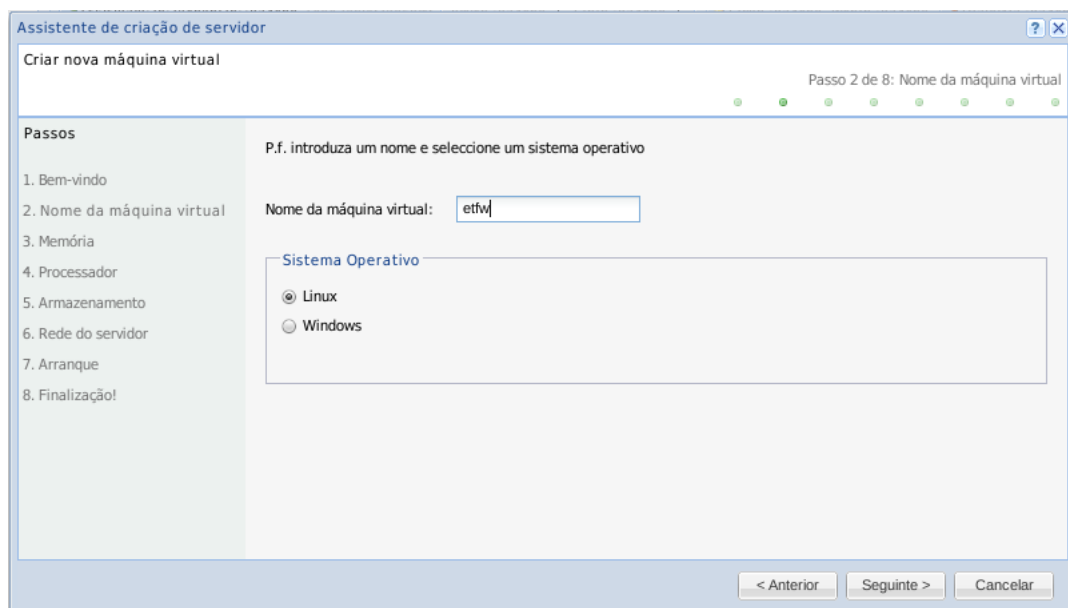


Figura 3.15.: Assistente de criação de servidor - Nome da máquina virtual

Memória: Especificação da memória a ser usada pela máquina.

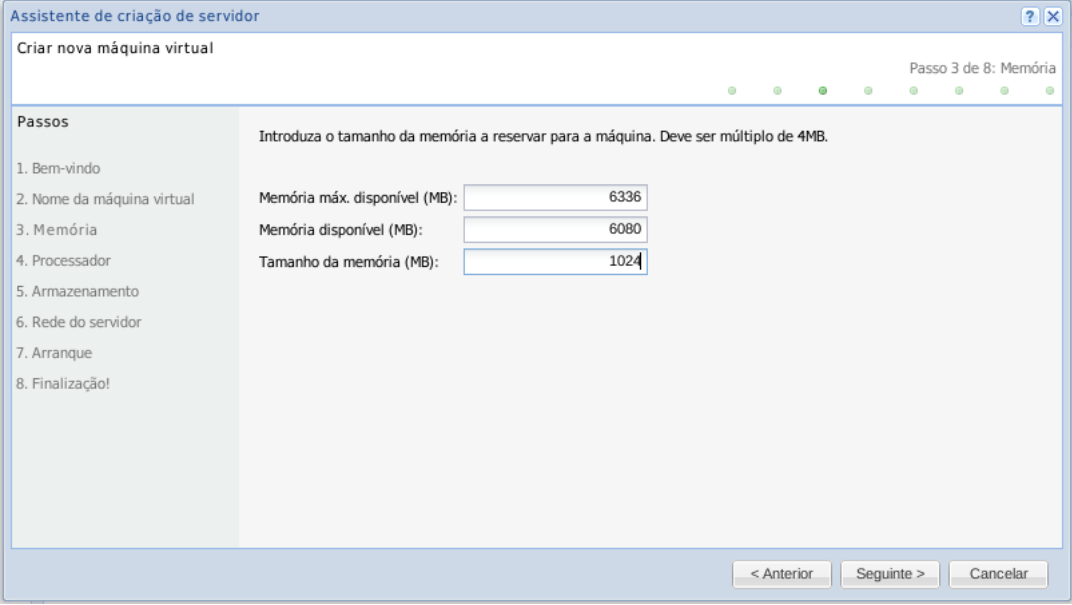


Figura 3.16.: Assistente de criação de servidor - Memória

Processador: Nesta etapa define-se o número de processadores a usar.

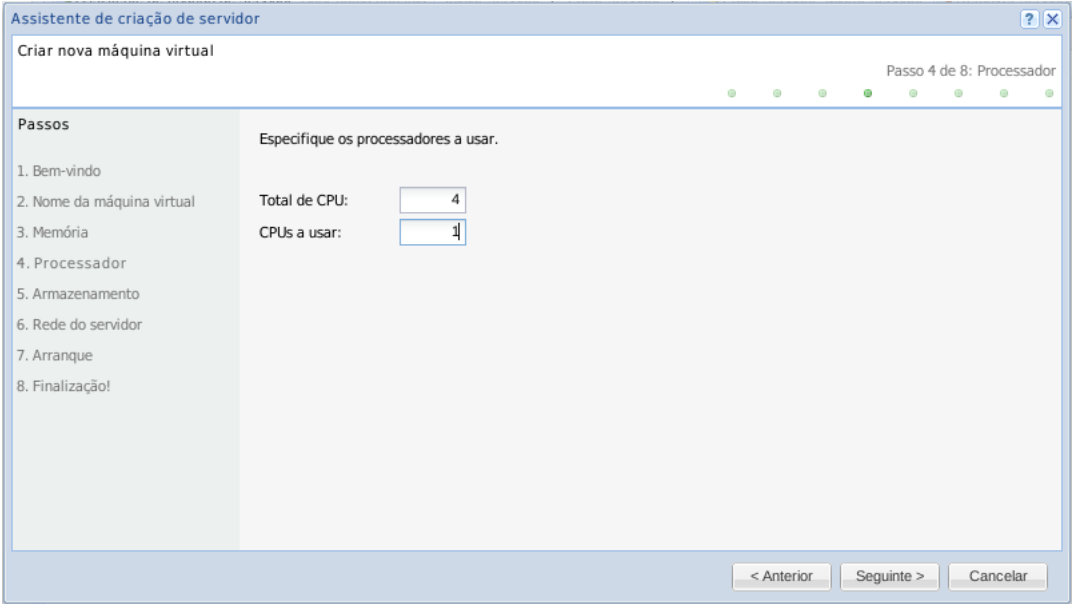


Figura 3.17.: Assistente de criação de servidor - Processador

Armazenamento: Define o disco de arranque da máquina virtual. Pode ser uma das três opções:

- usar um logical volume/ficheiro já existente - *Logical volume existente*

- criar um novo logical volume/ficheiro (para criar um ficheiro através desta opção tem que se seleccionar o volume group `__DISK__`⁷) - *Novo logical volume*
- ou caso pretenda criar um ficheiro usar a opção *Novo ficheiro* que para tal necessita apenas do nome e tamanho.

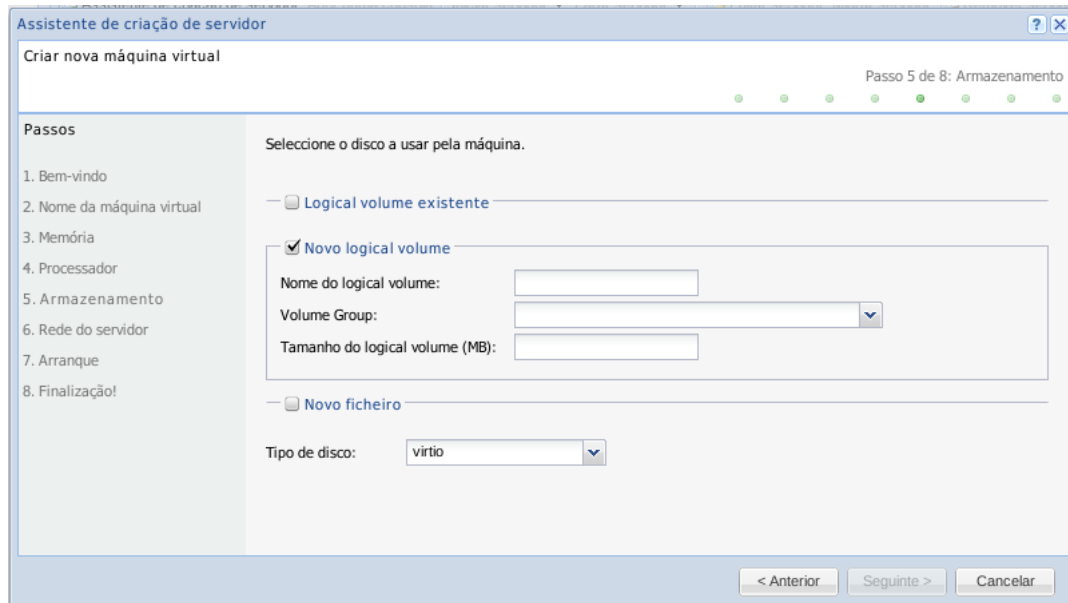


Figura 3.18.: Assistente de criação de servidor - Armazenamento

Nota

Se o *node* não suportar *physical volumes* a opção *Logical volume existente* será desabilitada, uma vez que não é possível criar *logical volumes*, mas sim apenas ficheiros.

Rede do servidor: Especificação das interfaces de rede existentes no servidor. Caso não existam endereços MAC disponíveis é possível criar através de *Gestão da Pool de MAC*. Igualmente para as redes é possível criar nesta etapa através de *Adicionar rede*.

⁷Ver secção 3.4.3

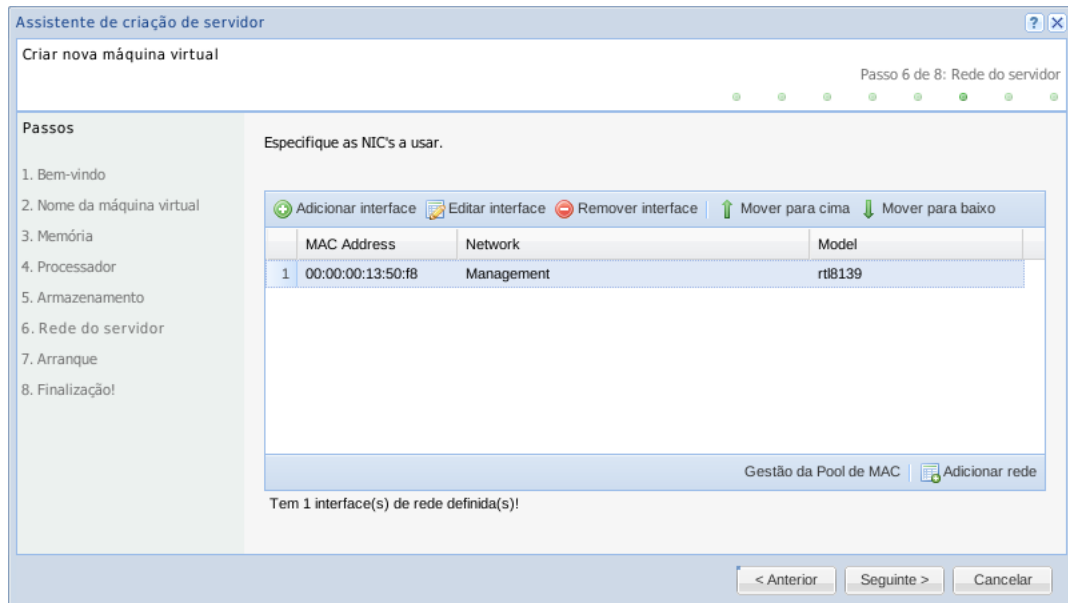


Figura 3.19.: Assistente de criação de servidor - Rede do servidor

Arranque: Especificação de parâmetros de arranque da máquina virtual. As opções nesta etapa variam consoante o tipo de sistema definido na etapa *Nome da máquina virtual*:

- *Linux PV*
 - Instalação via rede. Url do kernel a carregar.
- Outros
 - Boot de rede (PXE)
 - CD-ROM (ISO)

A figura 3.20 refere-se às opções de uma máquina virtual em *Linux PV*.

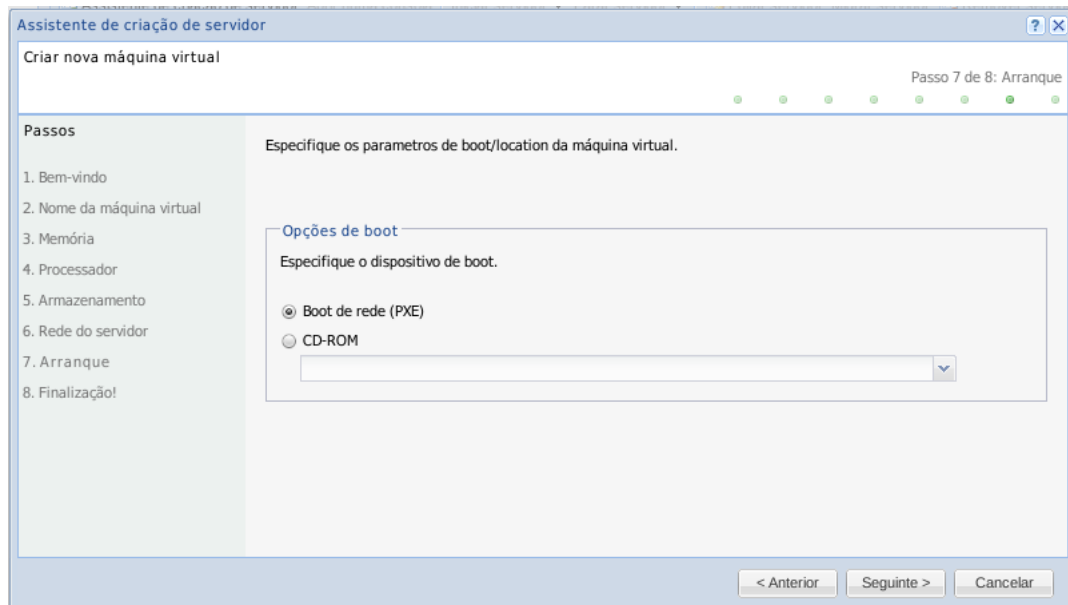


Figura 3.20.: Assistente de criação de servidor - Arranque

Finalização! Etapa final do assistente. Após confirmação da criação do servidor, os dados recolhidos nas etapas anteriores são processados e enviados ao servidor de virtualização. Posteriormente no painel *Servidores* poderá ser iniciada a máquina através da opção *Iniciar servidor*.

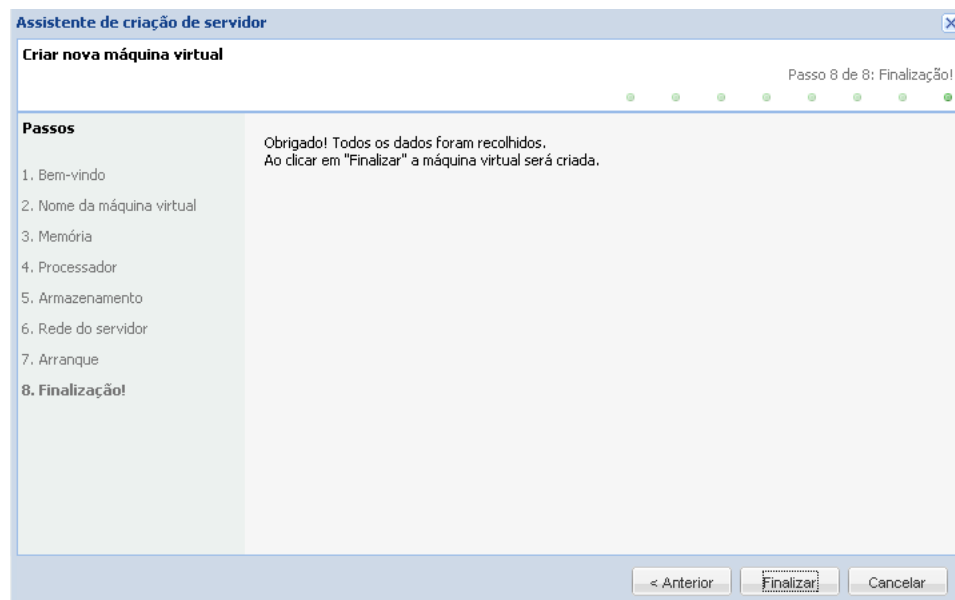


Figura 3.21.: Assistente de criação de servidor - Finalização!

3.4.2.2. Editar máquina virtual

Para editar um servidor, selecciona-se a máquina pretendida e clica-se em *Editar servidor*.

Nota

Se a máquina virtual estiver a correr, dependendo do tipo de máquina e sistema de virtualização usado, algumas opções encontram-se desabilitadas, sendo necessário parar a máquina para poder efectuar alterações.

A edição de uma máquina virtual permite a configuração de:

Opções gerais: Neste painel é permitido alterar o nome, memória, número de CPUs e número de *sockets*, *cores* e *threads*, sistema operativo e parâmetros de arranque da máquina. Os parâmetros de arranque variam consoante o tipo da máquina virtual e sistema de virtualização (ver secção 3.4.2.1).

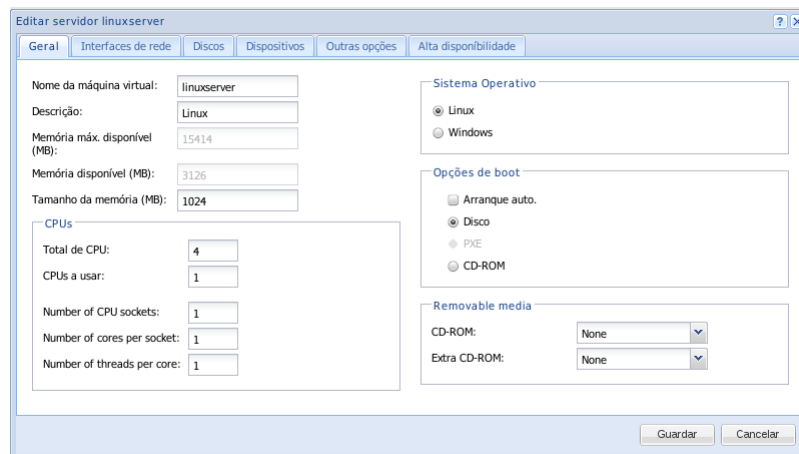


Figura 3.22.: Edição de um servidor - Opções gerais

Interfaces de rede: Adicionar/remover interfaces. É possível alterar o tipo de driver a usar se aplicável⁸.

⁸Só é possível especificar o driver a usar se a máquina virtual for HVM ou KVM

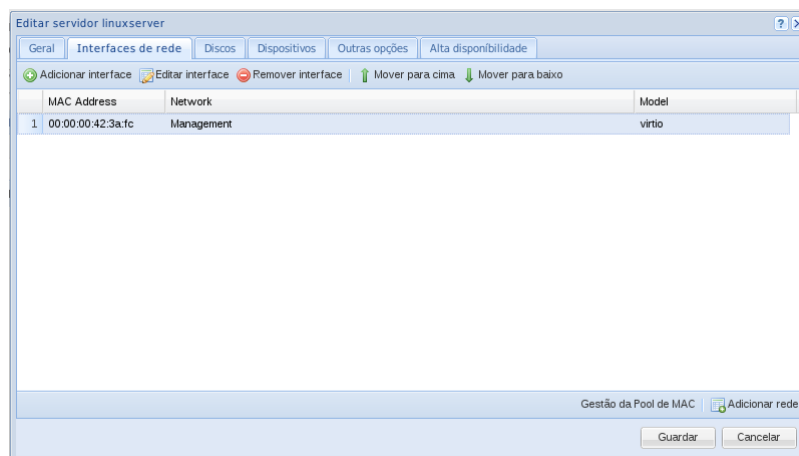


Figura 3.23.: Edição de um servidor - Interfaces de rede

Discos: Adicionar/remover discos da máquina. Para adicionar/remover discos selecciona-se o disco pretendido e recorre-se ao *drag-n-drop* entre as tabelas.

Nota

O disco de arranque da máquina é o disco que se encontra na primeira posição da tabela.

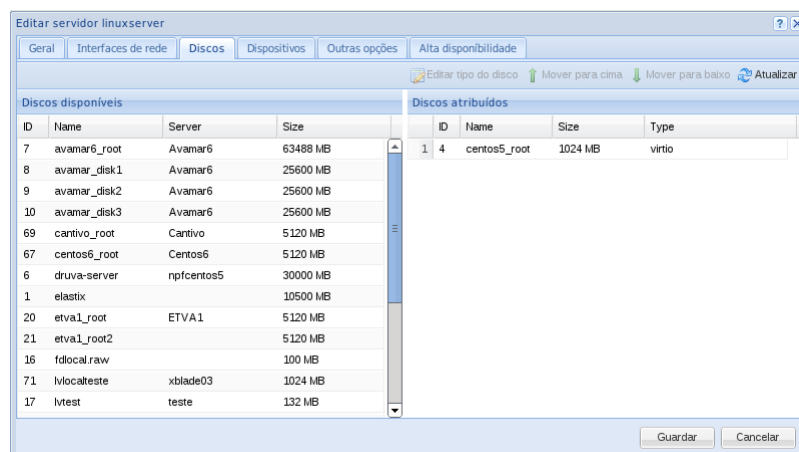


Figura 3.24.: Edição de um servidor - Discos

Dispositivos: Adicionar/remover dispositivos USB/PCI à máquina. Cada dispositivo apenas pode estar associado a uma máquina virtual.

Nota

Caso a máquina virtual tenha dispositivos associados não poderá ser movida/migrada para outro nó do datacenter.

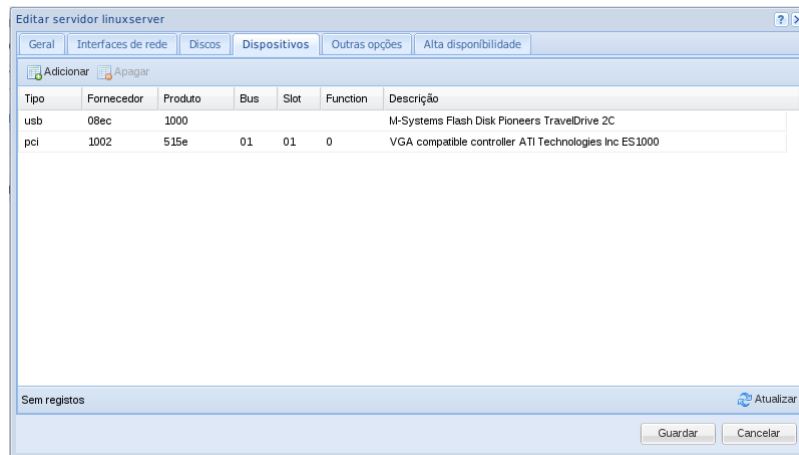


Figura 3.25.: Edição de um servidor - Dispositivos

Outras opções: Permite definir as opções VNC como keymap e configurar as flags ACPI, APIC e PAE.

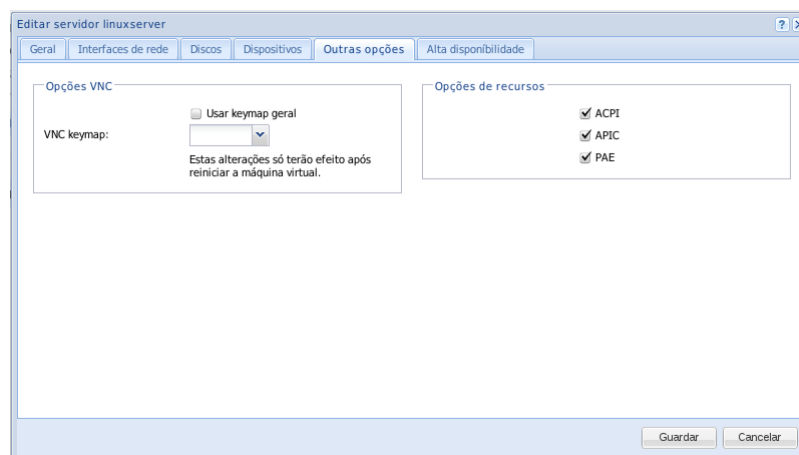


Figura 3.26.: Edição de um servidor - Outras opções

Alta disponibilidade: Permite configurar a prioridade do servidor no arranque e/ou em migração e definir se as políticas de alta disponibilidade estão activas para este servidor.

Nota

Em *Servidor com alta disponibilidade* definimos o tempo limite ao fim do qual o servidor é reiniciado caso deixe de responder. Esta opção só ficará disponível se as ferramentas de suporte à virtualização estiverem instaladas na máquina virtual.

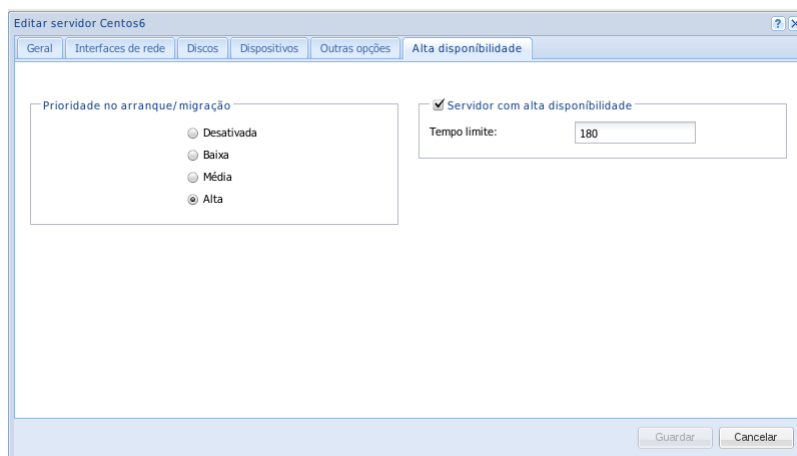


Figura 3.27.: Edição de um servidor - Alta disponibilidade

3.4.2.3. Remover máquina virtual

Para remover um servidor, selecciona-se a máquina a remover e clica-se em *Remover servidor*.

A opção *Manter disco* permite manter o disco associado à máquina aquando da sua criação, caso contrário será também removido.

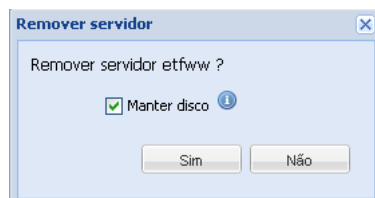


Figura 3.28.: Janela de remoção de um servidor

3.4.2.4. Abrir máquina virtual numa consola VNC

Seleccionando um servidor e de seguida clicando em *Abrir numa consola* é possível estabelecer uma ligação VNC com a máquina, desde que esta esteja a correr.

Nota

Caso o teclado esteja desconfigurado é possível alterar o *keymap* do VNC através da opção *Alterar keymap* no sub-menu de contexto do painel *Nodes*. O *keymap* pode ser definido quer ao nível de cada servidor, ou definir um *keymap* de uso geral, o qual será usado por omissão na criação de novas máquinas virtuais.

3.4.2.5. Iniciar/parar máquina virtual

No arranque da máquina virtual é possível escolher um dos seguintes parâmetros:

Disco: Arranque pelo disco associado ao servidor.

PXE: Arranque por PXE⁹.

Location URL: Arranque pelo url definido em Location¹⁰.

CD-ROM: Arranque pela imagem montada no CD-ROM⁹.

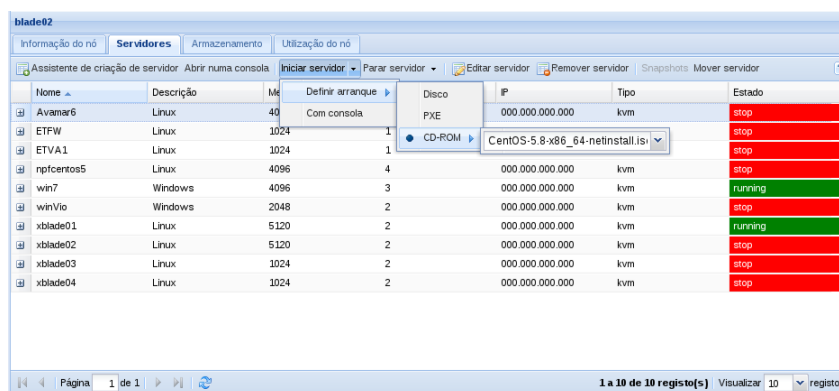


Figura 3.29.: Parâmetros de arranque de uma máquina virtual

É possível também escolher a opção *Iniciar servidor Com console*, que permite iniciar o servidor e imediatamente a seguir abrir uma consola.

3.4.2.6. Migrar máquina virtual

Seleccionando um servidor e de seguida clicando em *Migrar servidor* é possível migrar uma máquina de um *node* para outro desde que partilhem o mesmo armazenamento.

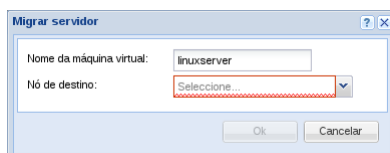


Figura 3.30.: Migração de uma máquina virtual

Nota

Esta opção só está disponível no modelo *NUXIS*.

⁹Só disponível caso o tipo da máquina virtual não seja *Linux PV*

¹⁰Só disponível caso o tipo da máquina virtual seja *Linux PV*

3.4.2.7. Snapshots

Em *Snapshots* podemos criar uma *snapshot* do estado da máquina virtual, em que consiste na criação de um snapshots de todos os discos da máquina virtual e, caso a máquina se encontre a correr, é também guardado o estado da máquina naquele instante. Além da opção criar é também possível reverter, remover ou fazer *download* do *backup* de determinado *snapshot*.

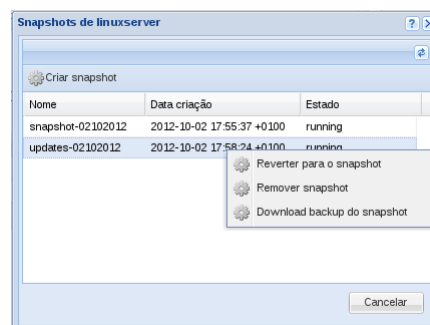


Figura 3.31.: Snapshots

3.4.3. Armazenamento

Em *Armazenamento* encontra-se a informação relativa aos volumes existentes no *node*. Este painel encontra-se dividido em três secções:

Physical Devices - Informação relativa aos *physical volumes*¹¹ e seu estado. Permite fazer a administração de *physical volumes* do *node*.

Volume Groups - Lista os *volumes groups*¹² existentes no *node* e seus *physical volumes* associados. Permite fazer operações de administração de *volume groups*.

Logical Volumes - Apresenta a informação dos *logical volumes*¹³ do *node*. Área de administração dos *logical volumes*.

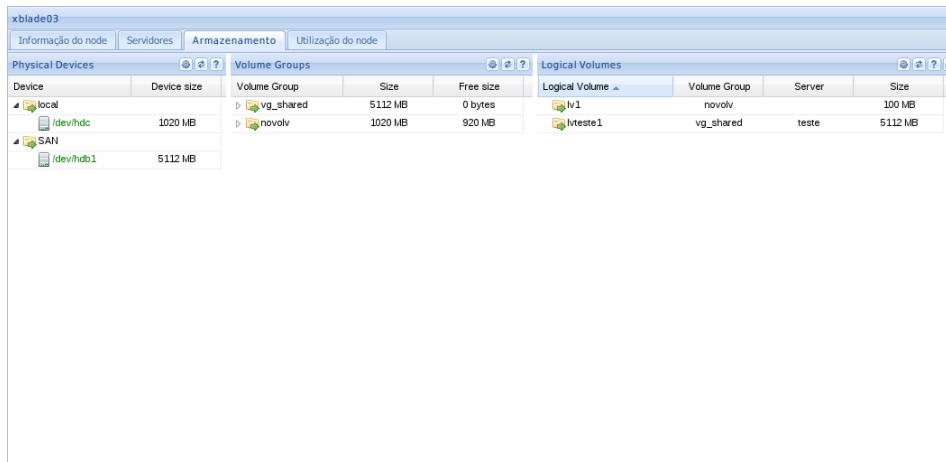
Nota

Existe um *volume group* especial, `__DISK__`, utilizado no manuseamento de ficheiros. Esta etiqueta serve para, aquando da criação de um *logical volume*, indicar que o disco a ser usado não é de facto um *logical volume* mas sim um ficheiro.

¹¹Um *physical volume* é um dispositivo físico, como por exemplo um disco

¹²Um *volume group* consiste na agregação de diversos *physical volumes* num único volume virtual

¹³Um *logical volume* é uma "fatia" de um *volume group*. É usado como sendo uma partição do sistema



| Physical Devices | | Volume Groups | | Logical Volumes | |
|------------------|-------------|---------------|---------|-----------------|--|
| Device | Device size | Volume Group | Size | Free size | |
| local | | vg_shared | 5112 MB | 0 bytes | |
| rddevhdc | 1020 MB | novolv | 1020 MB | 920 MB | |
| SAN | | | | | |
| rddevhdb1 | 5112 MB | | | | |

| Logical Volume | Volume Group | Server | Size |
|----------------|--------------|--------|---------|
| lv1 | novolv | | 100 MB |
| lvteste1 | vg_shared | teste | 5112 MB |

Figura 3.32.: Informação do armazenamento de um *node*

3.4.3.1. Administração de Physical Volumes

A administração de *physical volumes* consiste nas seguintes operações:

- Inicialização de um *physical volume*
- Remoção da inicialização de um *physical volume*
- Registrar/Desregistar um *physical volume*

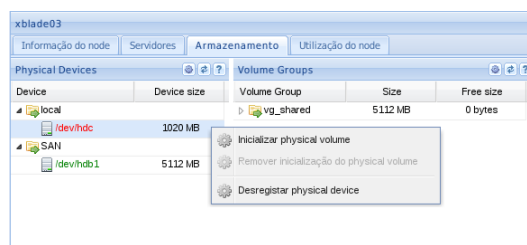


Figura 3.33.: Sub-menu de contexto de um *physical volume*

Para inicializar um *physical volume* acede-se ao sub-menu de contexto do *device* pretendido e seleccionar *Inicializar physical volume*. Para remover um *physical volume* a operação é análoga, bastando seleccionar a opção *Remover inicialização do physical volume* no sub-menu de contexto do *physical volume*.

Nota

Só é permitido remover um *physical volume* se este não pertencer a nenhum *volume group*.

Os *devices* podem ser agrupados em dois tipos, *local* e *SAN*. Os de tipo *local* são identificados como discos locais à máquina real em que estamos aceder, enquanto os de tipo *SAN* são identificados como tipo de discos em *storage* partilhada.

A identificação dos tipos de *devices* *SAN* é feito automaticamente através do serviço *multipath*, pelo que é necessário que este se encontre devidamente configurado nas máquinas que se encontram ligadas a uma *storage* partilhada. Em alternativa, e no caso de não ser possível usar o *multipath*, pode-se definir, em cada máquina real, a configuração dos *devices* dos discos que se encontram em *storage* partilha. Desta forma, cria-se um ficheiro `/etc/sysconfig/etva-vdaemon/san_file.conf` com o seguinte formato:

```
/dev/cciss/c0d1  
/dev/cciss/c0d2  
/dev/cciss/c0d3
```

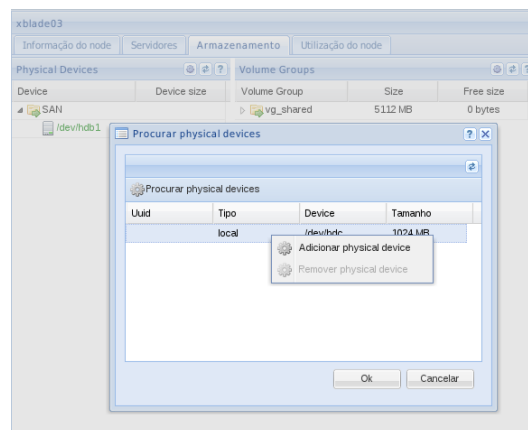


Figura 3.34.: Procurar *physical devices*

Em "Procurar *physical devices*" é possível correr uma tarefa do lado do agente de virtualização que procura discos no sistema e possibilita o registo no *Central Management*. Analogamente, é possível remover o registo de um *physical device* do *Central Management*, caso se pretenda que este deixe ser gerido pelo sistema.

3.4.3.2. Administração de Volume Groups

Na administração de *volumes groups* é permitido:

- Criar um *volume group*
- Extender um *volume group*
- Reduzir um *volume group*

- Remover um *volume group*
- Registrar/Desregistar um *volume group*

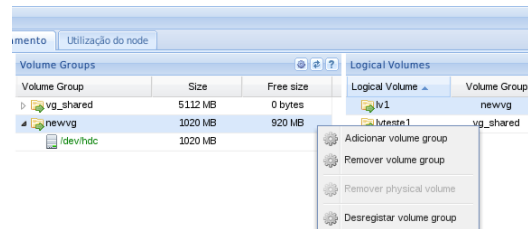


Figura 3.35.: Sub-menu de contexto de um volume group

Para criar um *volume group* acede-se ao sub-menu de contexto sobre um qualquer *volume group* e selecciona-se *Adicionar volume group*. Na janela de criação deverá ser introduzido o nome pretendido e selecciona-se um ou mais *physical volumes* disponíveis.

Um *physical volume* está disponível quando não está alocado a nenhum *volume group* e encontra-se inicializado.

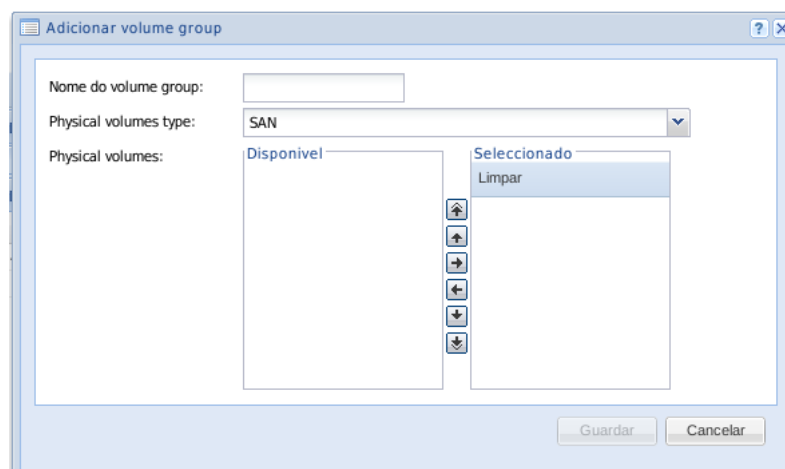


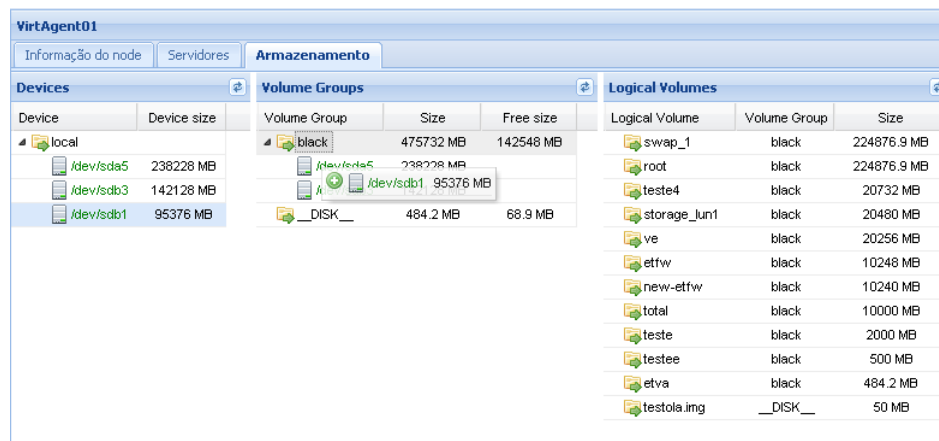
Figura 3.36.: Janela de criação de um volume group

Para estender um *volume group* recorre-se ao *drag-n-drop*, ou seja, arrasta-se o *physical volume*, que se pretende adicionar, para cima do *volume group* pretendido.

Na remoção/redução de um *volume group* selecciona-se o *volume group/physical volume* a remover e escolhe-se a opção correspondente do sub-menu de contexto.

Nota

Só é permitido remover um *volume group* se não houver nenhum *logical volume* associado ao *volume group*.



| Devices | | Volume Groups | | Logical Volumes | |
|-----------|-------------|---------------|-----------|-----------------|----------------|
| Device | Device size | Volume Group | Size | Free size | Logical Volume |
| local | | black | 475732 MB | 142548 MB | swap_1 |
| /dev/sda5 | 238228 MB | | | | root |
| /dev/sdb3 | 142128 MB | | | | teste4 |
| /dev/sdb1 | 95376 MB | | | | storage_lun1 |
| | | | | | ve |
| | | | | | etfw |
| | | | | | new-etfw |
| | | | | | total |
| | | | | | teste |
| | | | | | testee |
| | | | | | etva |
| | | | | | testola.img |

Figura 3.37.: Extensão de um volume group

Na figura 3.37 extende-se o *volume group* **black** com o *physical volume* **sdb1**.

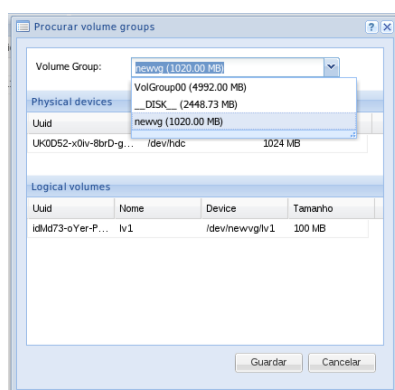


Figura 3.38.: Procurar volume groups

Em "Procurar volume groups", à semelhança dos *physical volumes*, é possível obter os *volume groups* do lado do agente de virtualização e efectuar o seu registo no *Central Management*. Caso se pretenda, é também possível remover o registo de um *volume group* do *Central Management*, deixando de ser gerido pelo sistema.

3.4.3.3. Administração de Logical Volumes

As operações disponíveis sobre os *logical volumes* são as seguintes:

- Criar um *logical volume*
- Redimensionar um *logical volume*
- Remover um *logical volume*
- Clonar um *logical volume*
- Converter o formato dum *logical volume*
- Registrar/Desregistar um *logical volume*

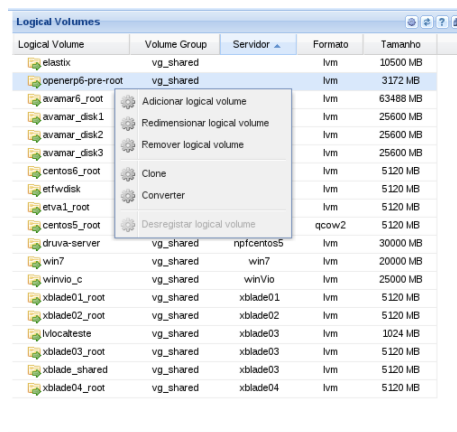


Figura 3.39.: Sub-menu de contexto de um logical volume

Para criar um *logical volume* acede-se ao sub-menu de contexto sobre um qualquer *logical volume* e selecciona-se *Adicionar logical volume*. Na janela de criação deverá ser introduzido o nome pretendido, o *volume group* a partir do qual se criará e o tamanho que não deverá exceder o tamanho disponível no *volume group*. Além destas opções é possível também definir o formato do discos de um dos possíveis (raw, qcow2, qcow, cow e vmdk - por omissão é raw) e a percentagem de utilização para *snapshots*.

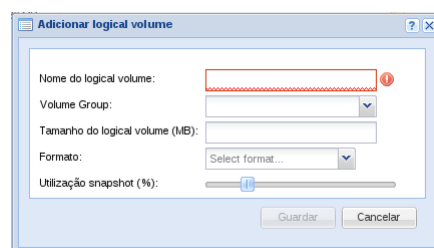


Figura 3.40.: Janela de criação de um logical volume

No redimensionamento selecciona-se o *logical volume* que se pretende redimensionar e acede-se ao sub-menu de contexto. Aí existe a opção *Redimensionar logical volume* que permite aumentar/reduzir o tamanho do *logical volume*.

Nota

Ao reduzir o tamanho do *logical volume* poderá tornar os dados existentes inutilizados. É da responsabilidade do utilizador verificar se é comportável/seguro o redimensionamento do *logical volume* sem afectar os dados nele contidos.

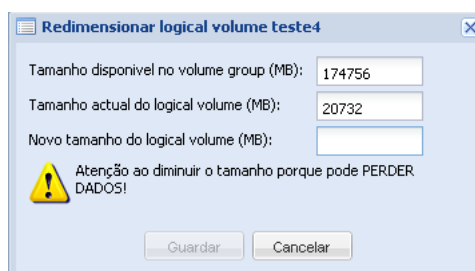


Figura 3.41.: Redimensionamento de um logical volume

Na remoção de um *logical volume*, no sub-menu de contexto existe a opção *Remover logical volume*. O *logical volume* só será removido se não tiver associado a nenhuma máquina virtual. Para verificar se está em uso passa-se o rato por cima do *logical volume* e observar a informação contida no *tooltip* que aparece.

É possível ainda clonar um *logical volume*, sendo necessário espaço livre no *volume group* para poder fazer a cópia. E podemos ainda fazer a conversão dos discos para os vários formatos indicados (raw, qcow2, qcow, cow e vmdk).

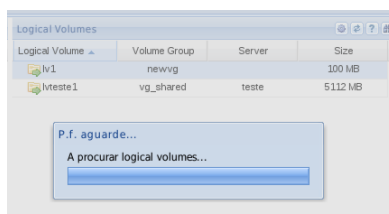


Figura 3.42.: Procurar *logical volumes*

Em "Procurar *logical volumes*" sincroniza os *logical volumes* que se encontram do lado do agente de virtualização e não estão registados no *Central Management*. É possível também que existam *logical volumes* que se encontram registados no *Central Management* mas não existam fisicamente por alguma razão alheia ao sistema. Nestes casos, é possível remover o registo do sistema e voltar a sincronizar os *logical volumes* com a funcionalidade "Procurar *logical volumes*".

3.4.4. Desligar nó

Através da interface de gestão, Central Management, é possível desligar um nó físico. Para tal é necessário seguir os seguintes passos:

- No painel lateral esquerdo, seleccionar o *node* pretendido e aceder ao menu de contexto;
- Seleccionar a opção *Desligar*.

Nota

No decorrer da operação, todas as máquinas virtuais associadas ao *node* serão terminadas ordeiramente.

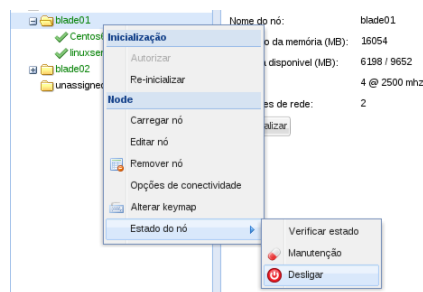


Figura 3.43.: Desligar um node

3.5. Máquina virtual

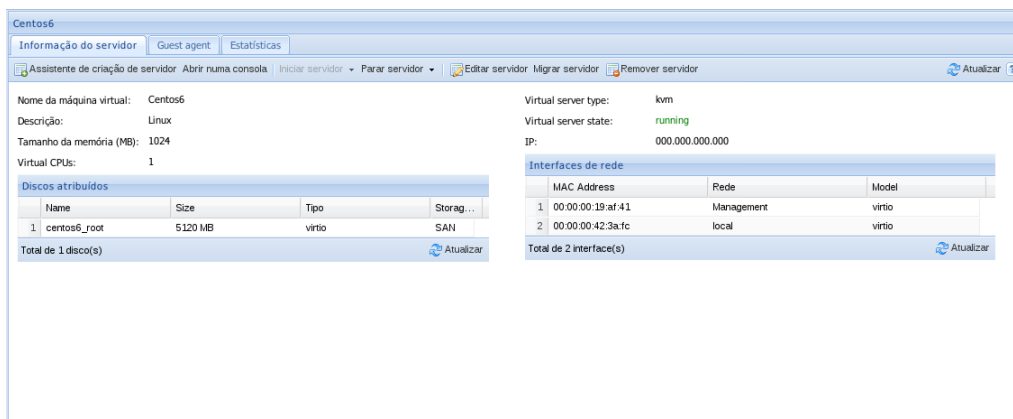
No painel *Nodes* é possível seleccionar a máquina virtual sobre o qual pretendemos efectuar operações como:

- Gestão da máquina virtual
- Visualizar estatísticas
- Gestão dos serviços do *Management Agent*

3.5.1. Informação do servidor

Em *Informação do servidor* podemos ver o estado da máquina virtual e, entre outras informações, o estado do *Management Agent*. Para além de visualizar informação, este painel permite efectuar as seguintes operações:

- Adicionar máquina virtual (ver secção 3.4.2.1)
- Editar máquina virtual (ver secção 3.4.2.2)
- Remover máquina virtual (ver secção 3.4.2.3)
- Abrir máquina virtual numa consola VNC (ver secção 3.4.2.4)
- Iniciar/parar máquina virtual (ver secção 3.4.2.5)
- Migrar máquina virtual (ver secção 3.4.2.6)
- Snapshots (ver secção 3.4.2.7)



The screenshot shows the 'Centos6' virtual machine information panel. The top section includes tabs for 'Informação do servidor', 'Guest agent', and 'Estatísticas'. Below the tabs, there are buttons for 'Assistente de criação de servidor', 'Abrir numa consola', 'Iniciar servidor', 'Parar servidor', 'Editar servidor', 'Migrar servidor', and 'Remover servidor'. The main content area displays the following information:

- Nome da máquina virtual: Centos6
- Descrição: Linux
- Tamanho da memória (MB): 1024
- Virtual CPUs: 1
- Virtual server type: kvm
- Virtual server state: running
- IP: 000.000.000.000

Below this information, there are two tables:

| Discos atribuídos | | | |
|-------------------|--------------|---------|--------|
| | Name | Size | Tipo |
| 1 | centos6_root | 5120 MB | virtio |

Total de 1 disco(s)

| Interfaces de rede | | |
|--------------------|-------------------|--------|
| | MAC Address | Model |
| 1 | 00:00:00:19:af:41 | virtio |
| 2 | 00:00:00:42:3a:fc | virtio |

Total de 2 interface(s)

Figura 3.44.: Informação da máquina virtual

3.5.2. Estatísticas

Em *Estatísticas* é possível visualizar gráficamente informação de:

- Cpu Usage
- Networks
- Memory Usage
- Disk
- Node Load

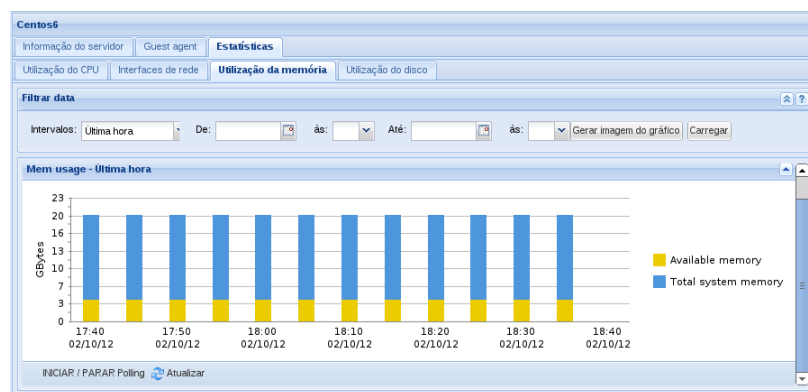


Figura 3.45.: Estatísticas de uma máquina virtual

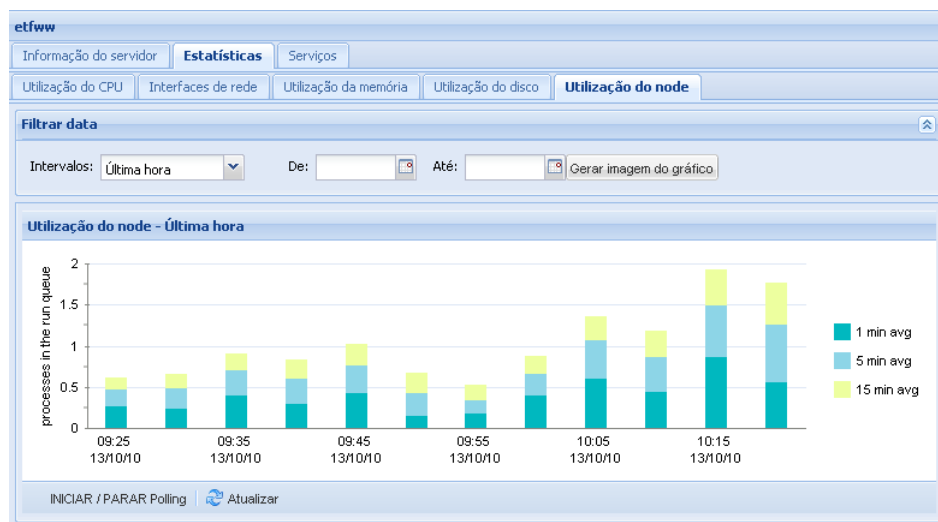


Figura 3.46.: Estatísticas de carga do nó

Em cada um destes painéis é possível visualizar os dados pelos intervalos pré-definidos:

- Última hora
- Últimas 2 horas
- Últimas 24 horas
- Última semana

Na figura 3.46, visualiza-se a informação de carga do node a que pertence o servidor *etfww* para o intervalo - *Última hora*.

Para visualizar outros intervalos de tempo usa-se *Gerar imagem do gráfico*. A imagem gerada é conforme a figura 3.47.

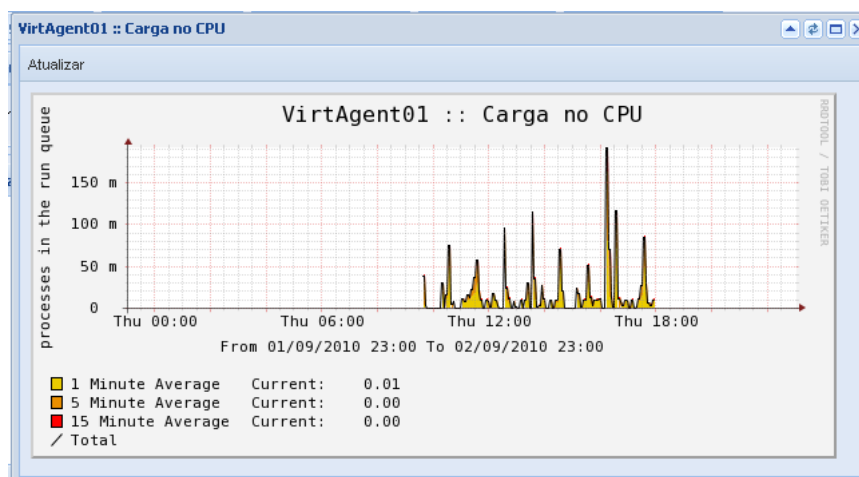


Figura 3.47.: Estatísticas de *Utilização do node* - Carga no CPU

3.5.3. Serviços

Em *Serviços*, e caso esteja configurado um MA (*Management Agent*) no servidor, é disponibilizada a respectiva configuração dos serviços controlados por esse MA.

3.5.4. Drivers Virtio

Os drivers virtio facilitam a comunicação entre o sistema operativo que corre na máquina virtual, e os diversos componentes de hardware. Entre estes componentes encontram-se os dispositivos de rede e as unidades de armazenamento - discos. Como a utilização dos drivers virtio aumenta o desempenho global do sistema, a sua instalação é recomendada.

Caso o sistema operativo da máquina virtual seja uma distribuição de linux, cujo kernel seja de uma versão igual ou superior 2.6.25, o virtio já é suportado não sendo necessário seguir nenhum procedimento para instalar os drivers. Para tirar partido das vantagens,

basta seleccionar o driver virtio no separador *Interfaces de rede* e *Discos* da janela *Editar servidor*.

Os requisitos para a utilização dos drivers virtio podem ser encontrados em:

<http://wiki.libvirt.org/page/Virtio>

Instalação em máquinas virtuais windows

Fazer download do iso com os drivers, disponíveis em:

<http://alt.fedoraproject.org/pub/alt/virtio-win/latest/images/bin/>.

Fazer upload do iso com os drivers - mais informações na Secção 3.6.3. *Ferramentas, Gestor de ISOs, Applet de upload*, seleccionar o ficheiro e fazer upload, o ficheiro deve aparecer na lista de ISOs.

De seguida seleccionar o servidor onde se pretende instalar os drivers, e escolher a opção *Editar servidor*. Escolher a imagem ISO com os drivers como ilustra a Figura 3.48. Ir ao separador *Discos* e atribuir um novo volume, escolhendo o driver virtio - Figura 3.49.

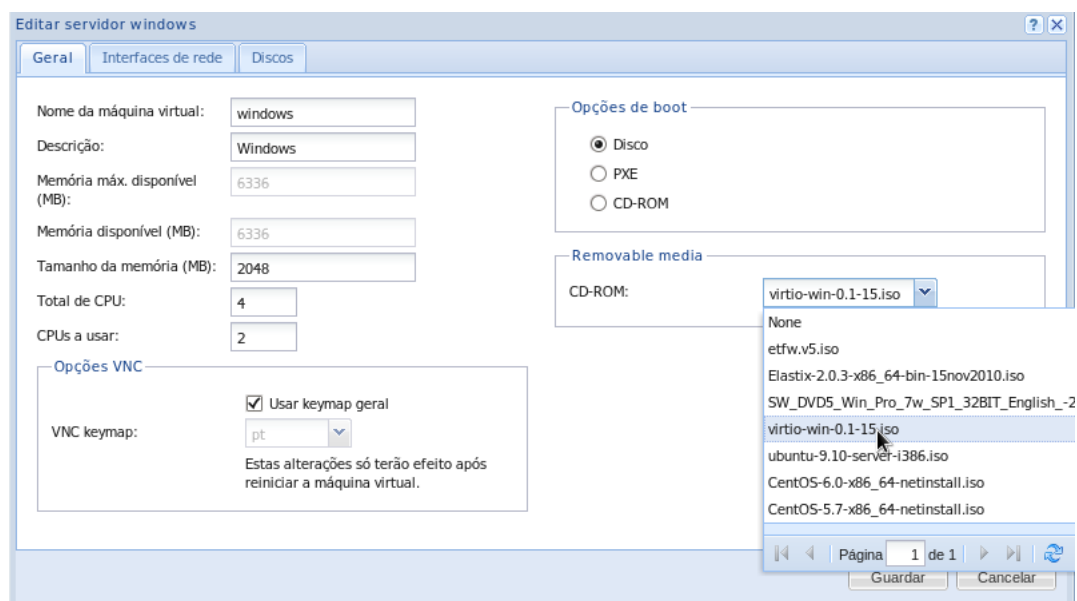


Figura 3.48.: Seleccionar a imagem com os drivers virtio

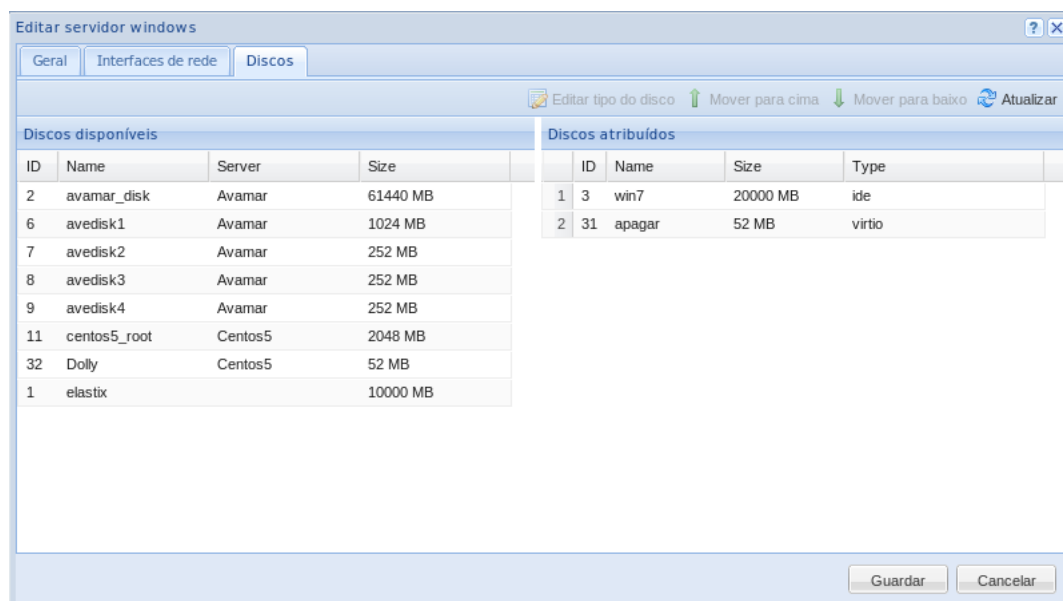


Figura 3.49.: Atribuir logical volume (drivers virtio)

Definir o arranque do servidor através do disco como ilustra a Figura 3.50.

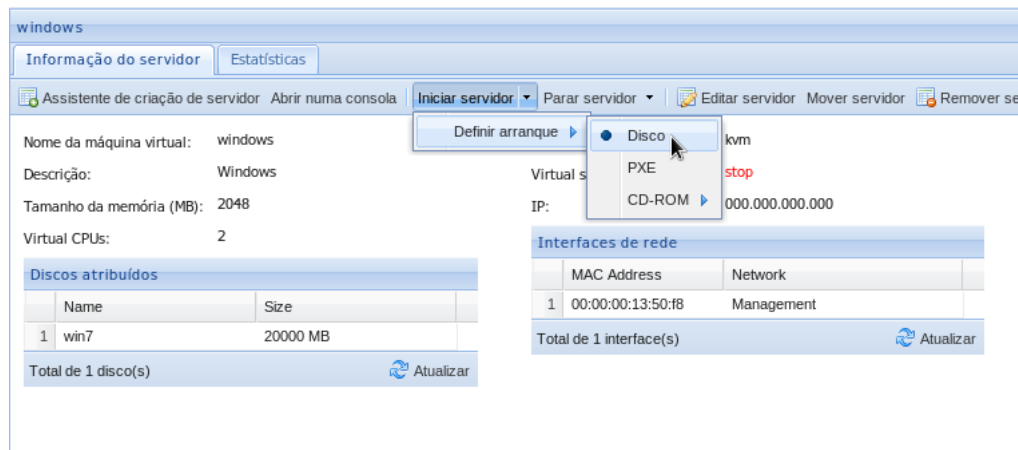


Figura 3.50.: Definir arranque pelo disco

Com o windows em execução, ir ao gestor de dispositivos. Note que o logical volume acrescentado aparece como na Figura 3.51.

De seguida, seleccionar a opção *Update Driver Software, Browse my computer for driver software*, indicar onde se encontram os drivers (na drive de CDs virtual), concluir o procedimento de instalação.

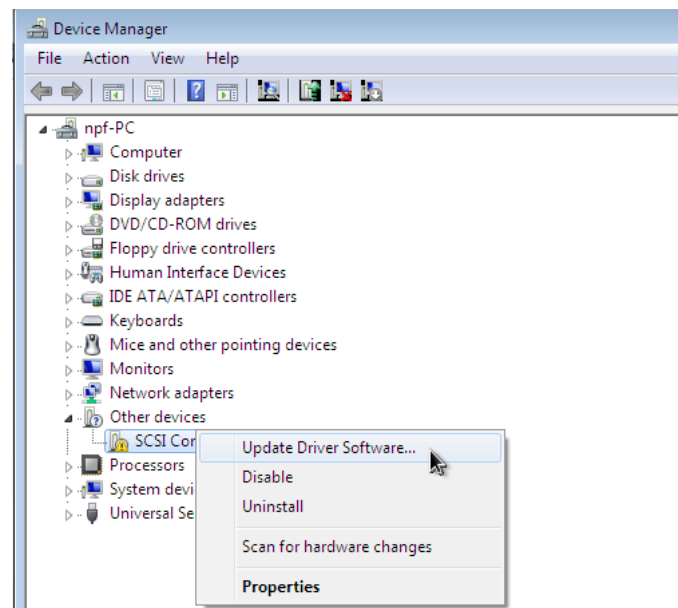


Figura 3.51.: Windows - actualização de drivers

Parar a máquina virtual, e editar as configurações alterando o driver do logical volume principal onde está instalado o sistema operativo - Figura 3.52.

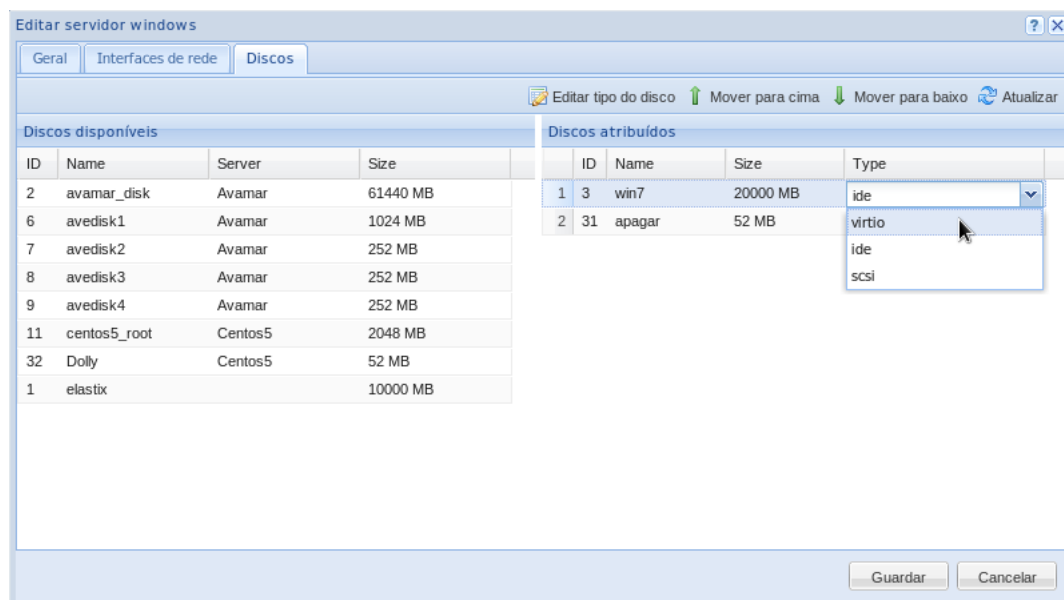


Figura 3.52.: Alterar o driver do disco para virtio

3.6. Ferramentas

No menu *Ferramentas* é possível aceder às seguintes ferramentas:

- Importar OVF
- Exportar OVF
- Gestor de ISOs
- Monitorização do agente dos nodes
- Registo de eventos do sistema

3.6.1. Importar OVF

Esta ferramenta permite importar máquinas virtuais no formato OVF (*Open Virtualization Format*).

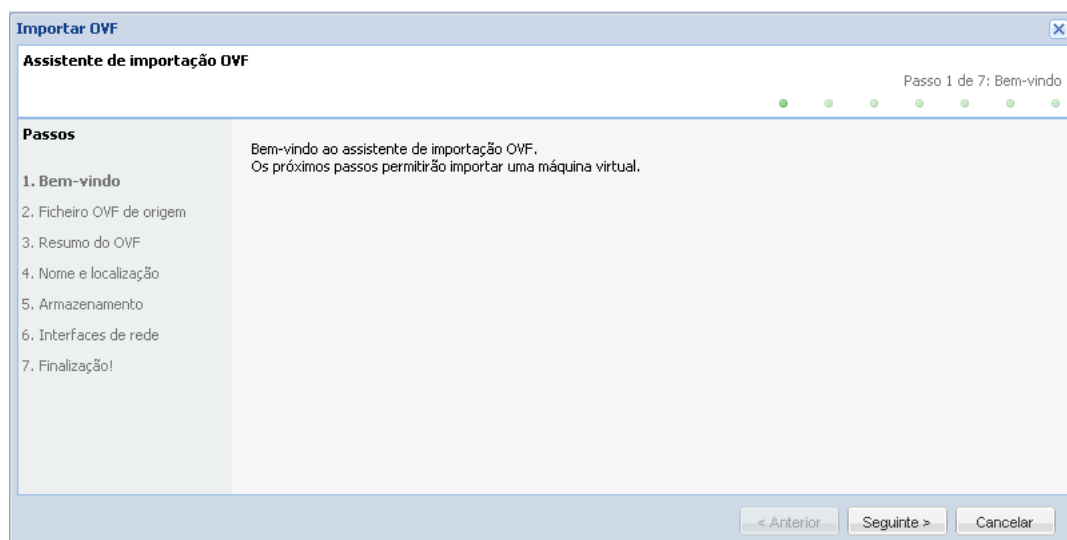


Figura 3.53.: Assistente de importação OVF - Bem-vindo

O assistente de importação OVF é constituído pelas seguintes etapas:

Ficheiro OVF de origem: Nesta etapa define-se o URL do ficheiro OVF a importar (ver figura 3.54).

Nota

O CM tem que ter acesso via HTTP ao URL especificado.

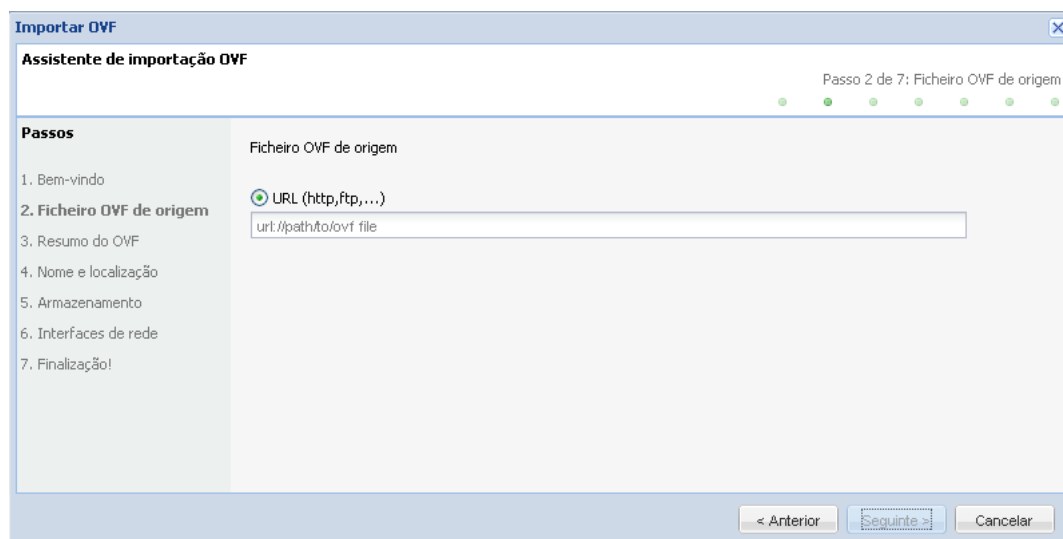


Figura 3.54.: Assistente de importação OVF - Ficheiro OVF de origem

Resumo do OVF: Detalhes do ficheiro OVF. Disponibiliza informação acerca do produto, versão, tamanho total dos ficheiros referenciados pelo OVF, se disponível.



Figura 3.55.: Assistente de importação OVF - Resumo do OVF

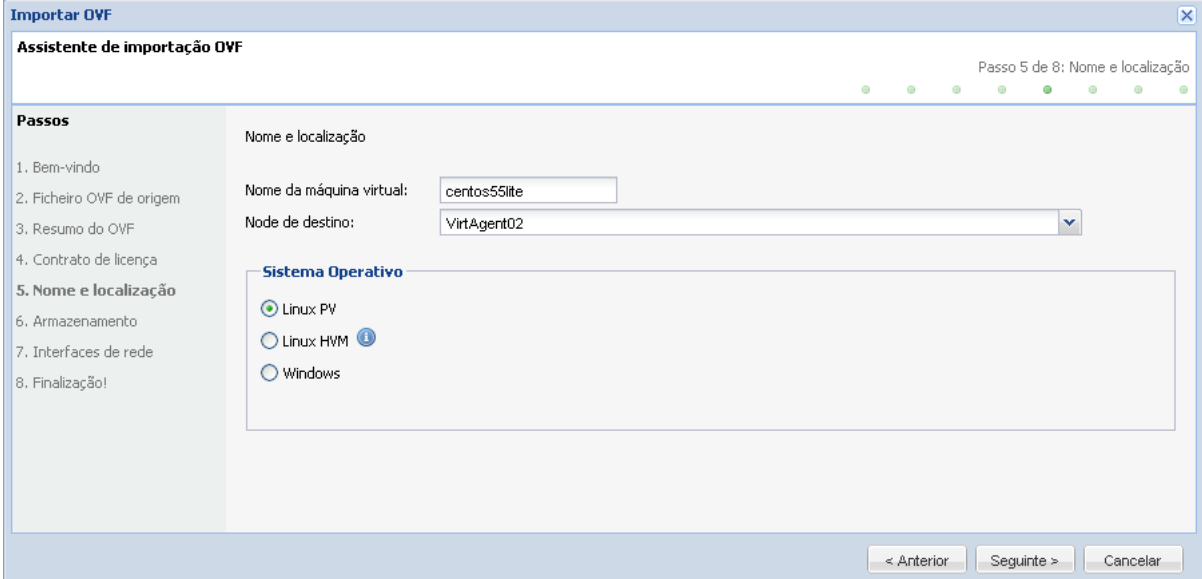
Contrato de licença: Se especificado no ficheiro OVF, esta etapa surgirá com o EULA. Caso contrário, esta etapa será omitida.



Figura 3.56.: Assistente de importação OVF - Contrato de licença

Nome e localização: Nesta etapa define-se o nome da máquina virtual, o node de destino e o tipo de sistema operativo. As opções do sistema operativo variam consoante a especificação do node:

- com XEN e suporte a virtualização por hardware:
 - Linux PV
 - Linux HVM
 - Windows
- com XEN sem suporte de virtualização por hardware:
 - Linux PV
- com KVM
 - Linux
 - Windows



Importar OVF

Assistente de importação OVF

Passo 5 de 8: Nome e localização

Passos

1. Bem-vindo
2. Ficheiro OVF de origem
3. Resumo do OVF
4. Contrato de licença
5. Nome e localização
6. Armazenamento
7. Interfaces de rede
8. Finalização!

Nome e localização

Nome da máquina virtual:

Node de destino:

Sistema Operativo

☒ Linux PV

☐ Linux HVM ⓘ

☐ Windows

< Anterior Seguinte > Cancelar

Figura 3.57.: Assistente de importação OVF - Nome e localização

Antes de prosseguir para a próxima etapa, o assistente verifica se os drivers para os discos e para as interfaces de rede mencionados no OVF são suportados pelo servidor de virtualização escolhido.

Os drivers dos discos suportados para máquinas XEN com ou sem virtualização por hardware são: ide, xen e scsi. Nas máquinas KVM os drivers são: ide, virtio e scsi.

Os drivers da placa de rede suportados para máquinas em HVM ou KVM são: e1000, rtl8139 e virtio. Numa máquina XEN sem suporte a virtualização não suporta drivers.

Caso o servidor de virtualização escolhido não suporte os drivers mencionados no OVF a importação não poderá ser efectuada.

Armazenamento: Nesta etapa é efectuado o mapeamento dos discos no node. É possível especificar o nome a dar ao *logical volume* bem como definir o *volume group*. É necessário que todos os discos sejam mapeados para prosseguir para a próxima etapa.

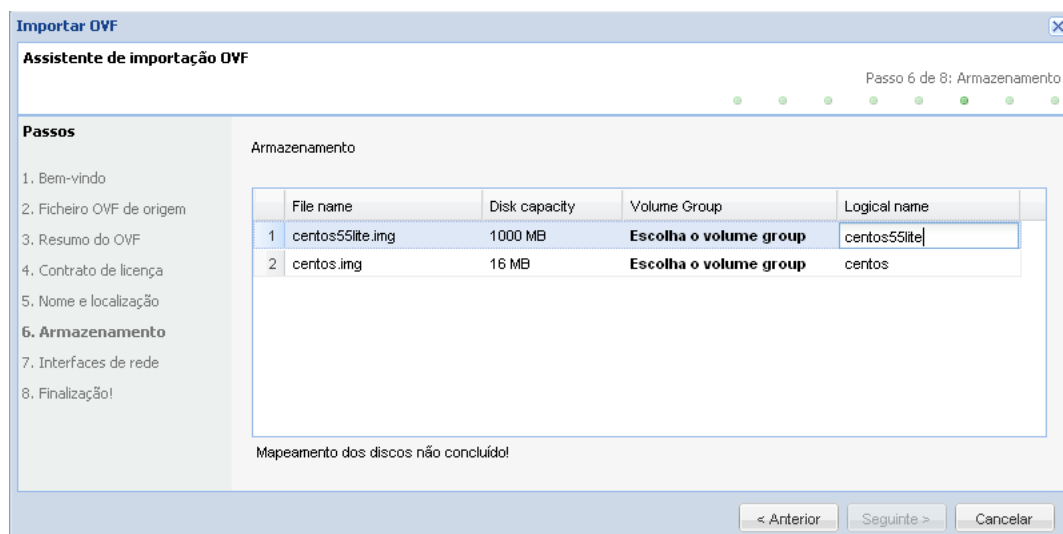


Figura 3.58.: Assistente de importação OVF - Armazenamento

Interfaces de rede: Nesta etapa é efectuado o mapeamento das interfaces de rede. É possível especificar novas interfaces de rede. É necessário que todas as interfaces de rede sejam mapeadas para prosseguir para a próxima etapa.

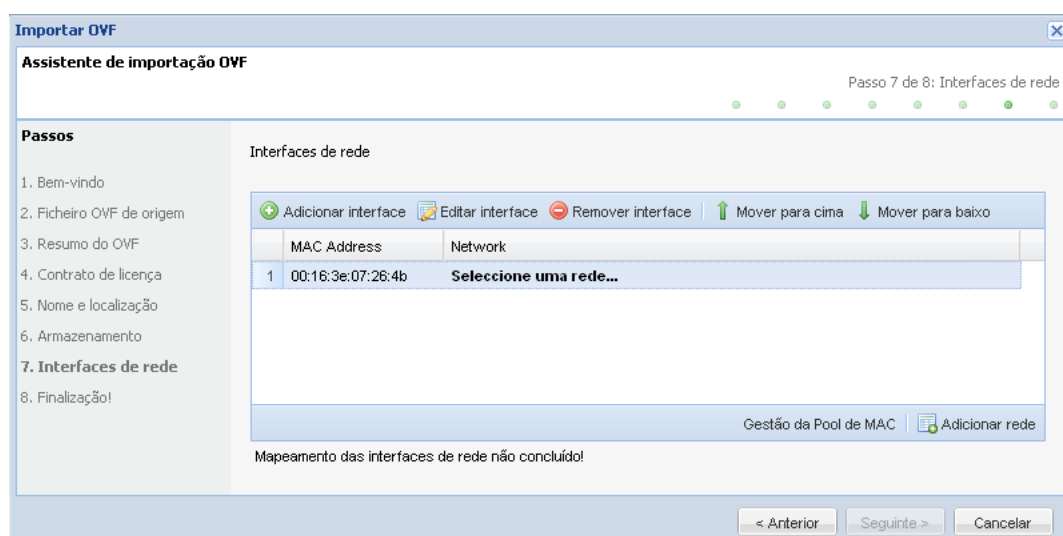


Figura 3.59.: Assistente de importação OVF - Interfaces de rede

Finalização! Etapa final do assistente. Após confirmação da importação da máquina virtual, os dados recolhidos nas etapas anteriores são processados e enviados ao servidor de virtualização. Posteriormente no painel *Servidores* poderá ser iniciada a máquina através da opção *Iniciar servidor*.

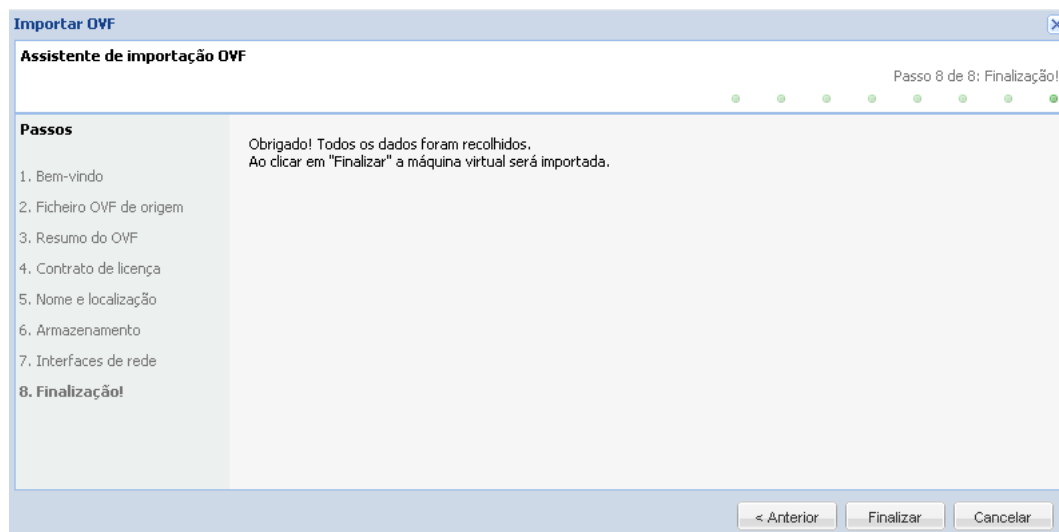


Figura 3.60.: Assistente de importação OVF - Finalização!

3.6.2. Exportar OVF

Esta ferramenta permite exportar máquinas virtuais no formato OVF (*Open Virtualization Format*). O ficheiro gerado vem no formato OVA (*Open Virtualization Archive*).

Nota

A máquina virtual a exportar necessita estar parada para se efectuar a exportação.

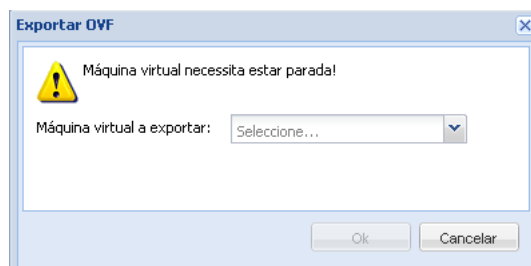
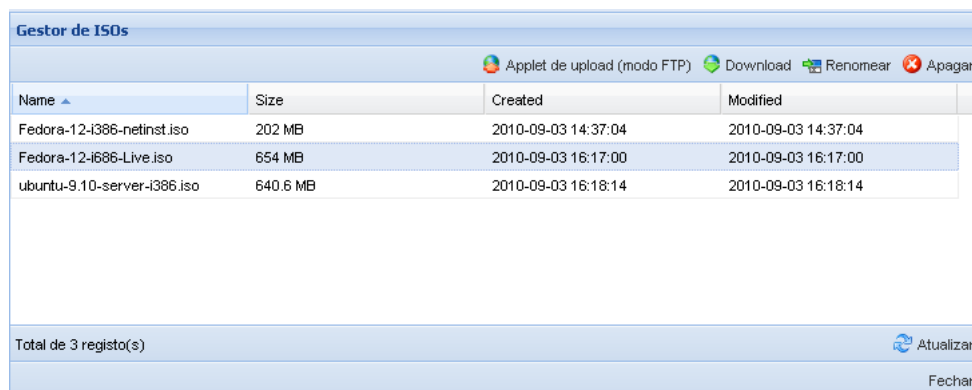


Figura 3.61.: Janela de exportação OVF

3.6.3. Gestor de ISOs

Esta ferramenta permite fazer a gestão das imagens que estão disponíveis para uso nas máquinas virtuais. Os ficheiros existentes servirão posteriormente para serem montadas no CD-ROM das máquinas virtuais.



| Name | Size | Created | Modified |
|-----------------------------|----------|---------------------|---------------------|
| Fedora-12-i386-netinst.iso | 202 MB | 2010-09-03 14:37:04 | 2010-09-03 14:37:04 |
| Fedora-12-i686-Live.iso | 654 MB | 2010-09-03 16:17:00 | 2010-09-03 16:17:00 |
| ubuntu-9.10-server-i386.iso | 640.6 MB | 2010-09-03 16:18:14 | 2010-09-03 16:18:14 |

Total de 3 registo(s)

Figura 3.62.: Painel de gestão das ISOs

As operações permitidas são:

- Upload de múltiplos ficheiros
- Download de ficheiros
- Renomear ficheiros
- Apagar ficheiros

Nota

As alterações efectuadas às imagens existentes, que estejam definidas no arranque por CD-ROM de uma qualquer máquina virtual, não se irão reflectir automaticamente. Cabe ao utilizador verificar se a imagem montada no CD-ROM continua válida.

3.6.4. Monitorização do agente dos nodes

Esta ferramenta serve para verificar em tempo real a comunicação dos vários nodes com o CM. A verificação é feita periodicamente. Para parar a verificação fecha-se o pop-up que surge aquando da activação da ferramenta.

3.6.5. Registo de eventos do sistema

Em *Registo de eventos do sistema* é possível visualizar as interações efectuadas entre o utilizador, nodes, servidores e o CM.

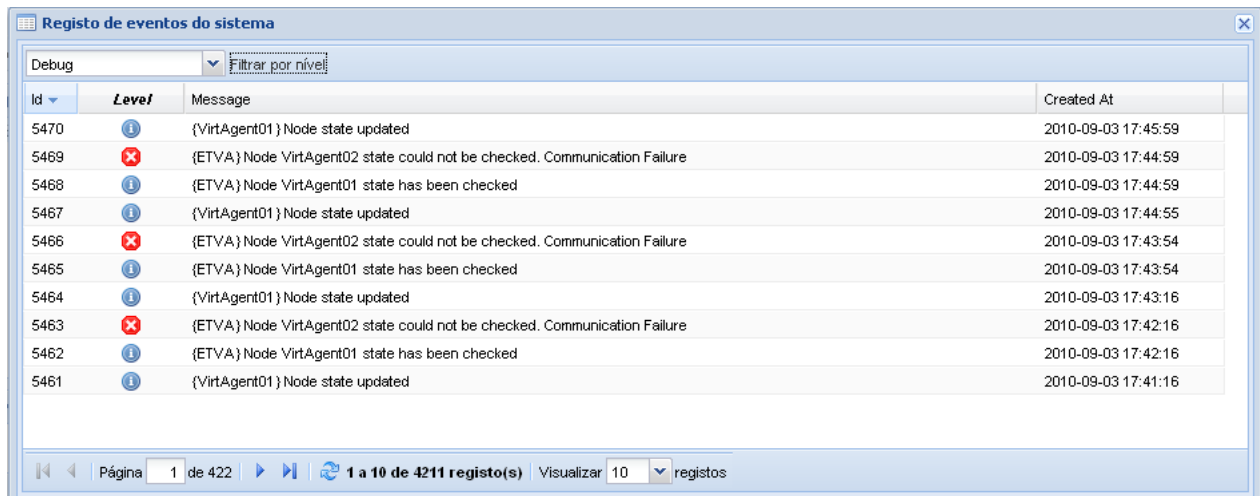


Figura 3.63.: Janela do registo de eventos do sistema

As mensagens do registo de eventos podem ser filtradas por três tipos de mensagem:

- **Debug** - Apresenta todas as mensagens. Agrega os níveis *Info* e *Error*
- **Info** - Mensagens com informação dos eventos que foram bem sucedidos
- **Error** - Mensagens com informação dos eventos que não foram bem sucedidos

3.7. Administração do sistema

No menu *Administração do sistema* é possível efectuar:

- Assistente de configuração inicial
- O assistente de criação de datacenters virtuais
- Alterar preferências
- Administração de utilizadores e permissões

3.7.1. Assistente de configuração inicial

O assistente de configuração inicial reúne o conjunto de operações a efectuar no primeiro acesso ao CM. Permite efectuar uma primeira configuração rápida do sistema.

O assistente de configuração, conforme a figura 3.64, consiste nos seguintes passos:

- Alteração da password inicial

- Geração da MAC pool
- Preferências gerais
- Configuração da Rede

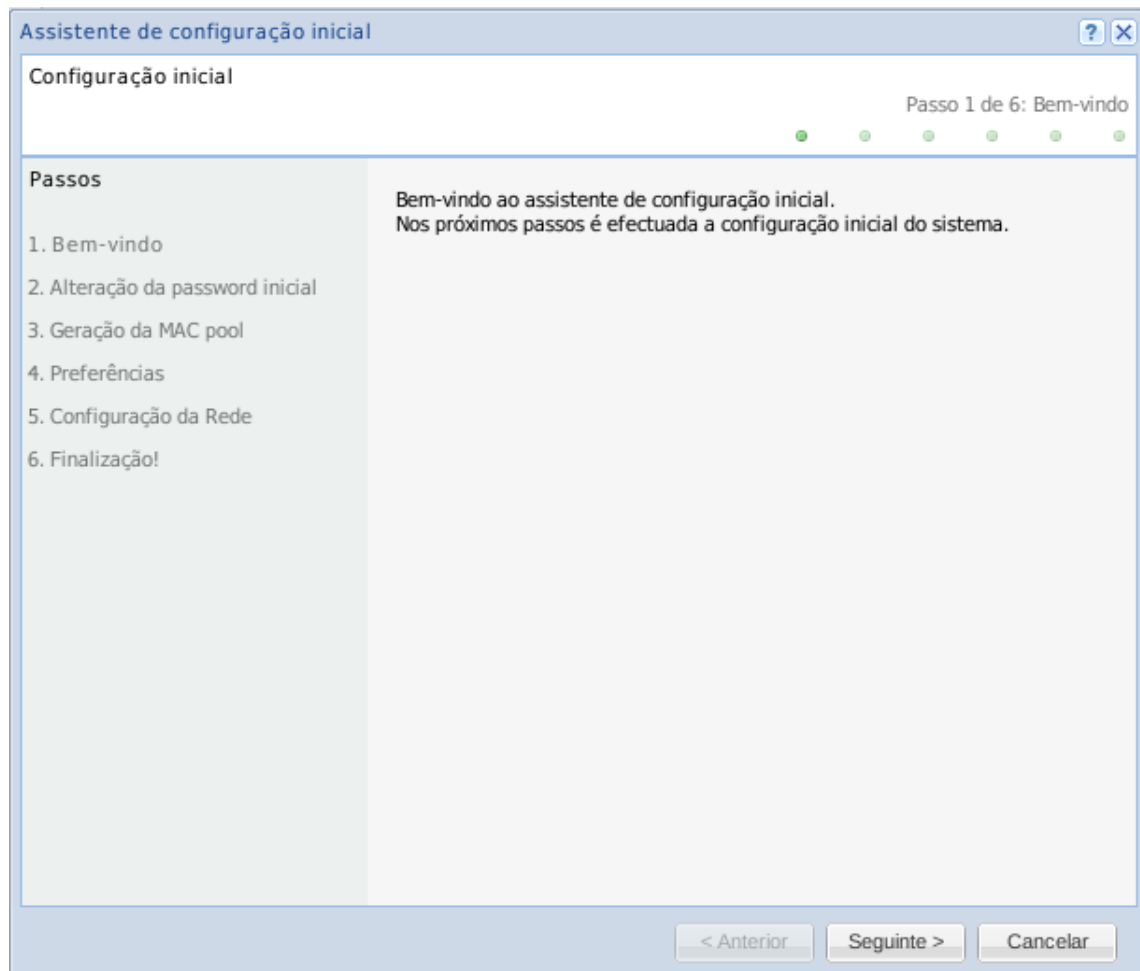


Figura 3.64.: Assistente de configuração inicial

Nota

Caso se trate da versão *NUXIS*, a configuração das redes é omitida.

3.7.2. Gestão de Datacenters Virtuais

Ao seleccionar um dos nós base da árvore que surge no painel esquerdo, é apresentado no painel direito os painéis de gestão de datacenter - Figura 3.65. Neles é possível gerir

as redes e os volumes de armazenamento partilhados, sempre no contexto do datacenter selecionado.

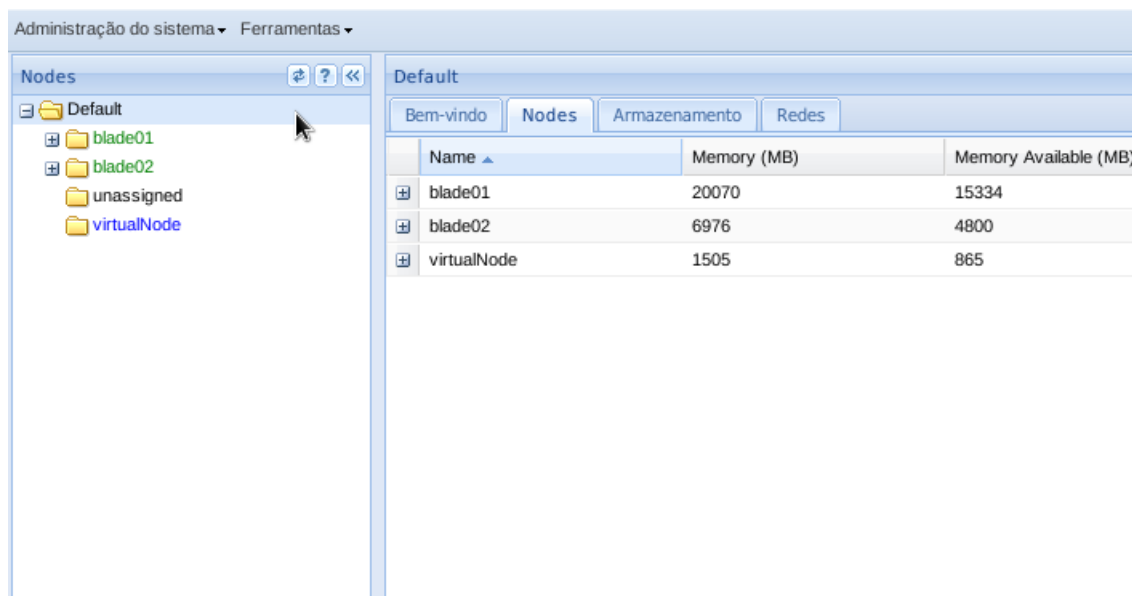


Figura 3.65.: Paineis de gestão de datacenter

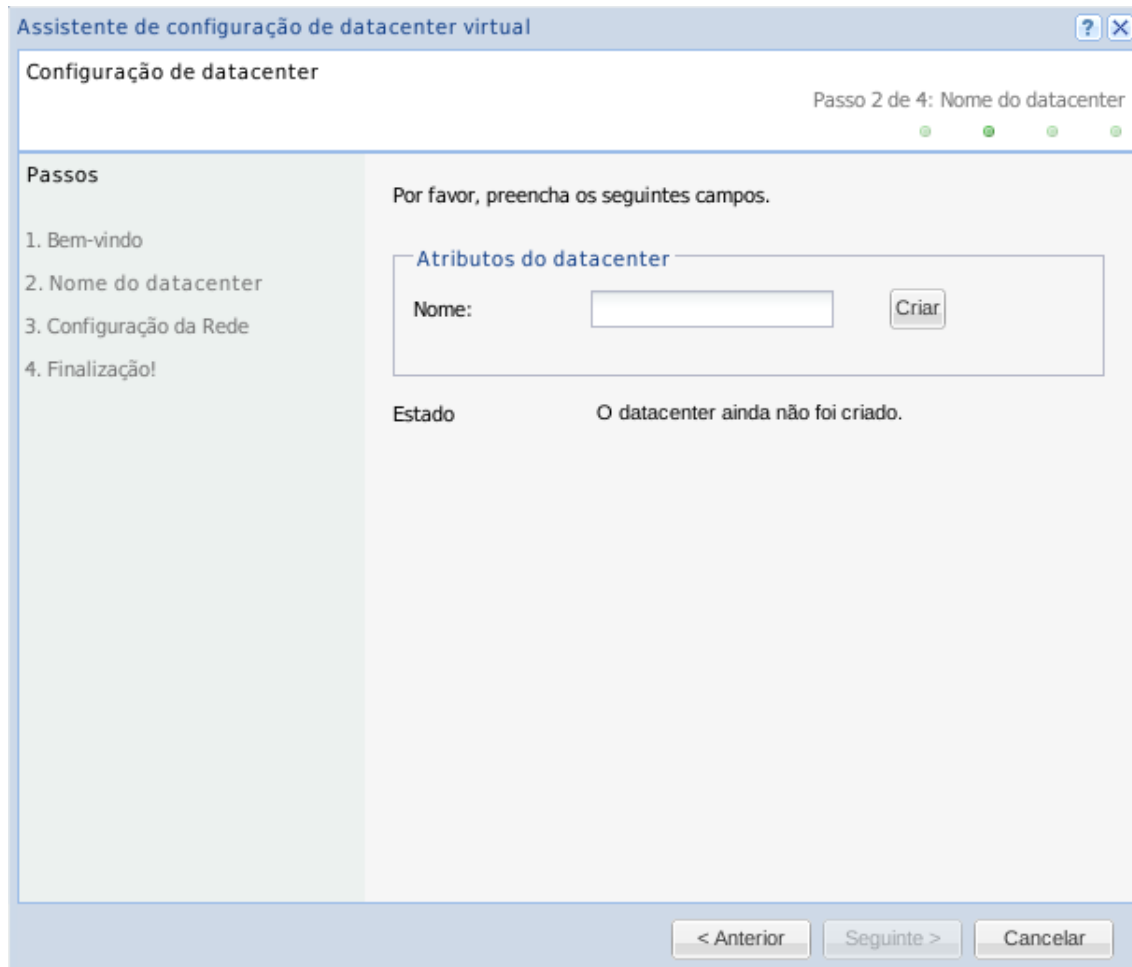
3.7.2.1. Assistente de criação de datacenter

O assistente de criação de datacenter possibilita a definição de novos *clusters* de servidores. Cada datacenter possui as suas redes, e acesso aos volumes de armazenamento partilhados¹⁴.

Para proceder à configuração de um novo datacenter, seleccione a opção *Administração do sistema* seguido da opção *Assistente de configuração de datacenter virtual*. É então apresentado o assistente, que requer os seguintes passos (Imagem 3.66):

1. Definir do nome do datacenter - que poderá ser alterado posteriormente
2. Definir as redes a que os nodes terão acesso. Para mais informação consulte a Secção 3.2.2.

¹⁴Opção apenas disponível na versão NUXIS



Assistente de configuração de datacenter virtual

Configuração de datacenter

Passo 2 de 4: Nome do datacenter

Passos

1. Bem-vindo
2. Nome do datacenter
3. Configuração da Rede
4. Finalização!

Por favor, preencha os seguintes campos.

Atributos do datacenter

Nome:

Estado O datacenter ainda não foi criado.

< Anterior Seguinte > Cancelar

Figura 3.66.: Assistente de configuração de datacenter virtual

3.7.2.2. Mover node entre datacenters

É possível mover os nodes entre os datacenters existentes. Para o efeito é necessário que o node ainda não tenha sido autorizado, isto é, através da opção autorizar no menu de contexto do node - ver Figura 3.67).

Para mover, arrastar o node pretendido para o datacenter de destino.



Figura 3.67.: Mover nodes entre datacenters (NUXIS)

3.7.2.3. Aceitar node

Quando um node é acrescentado, surge na árvore do painel esquerdo um nó com a cor do texto a azul. Neste caso, para poder fazer a gestão através do *Central Management*, é necessário autoriza-lo.

Para proceder à autorização de um node, seleccionar o nó pretendido, e aceder ao menu de contexto (clique com o botão direito do rato). De seguida seleccionar a opção *Autorizar*. A Figura 3.68 e 3.68 ilustram o processo.

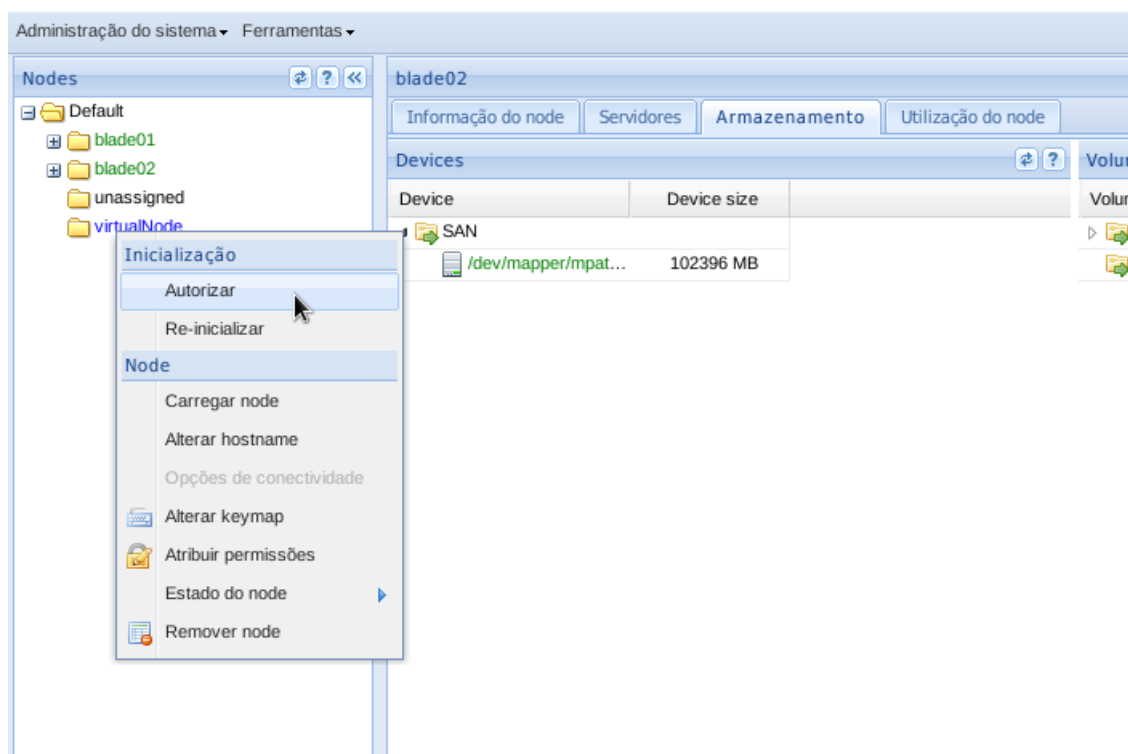


Figura 3.68.: Aceitar node

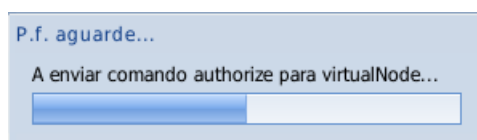


Figura 3.69.: Aceitar node - em curso

No processo de autorização, o *Central Management* verifica se o node possui a mesma visão dos volumes de armazenamento partilhados. Caso algum exista algum erro, consulte o registo de eventos do sistema - ver Secção 3.6.5.

3.7.3. Alterar preferências

Acedendo a *Preferências* é possível definir alguns parâmetros globais ao sistema. No painel *Geral* é permitido especificar o *keymap* usado por omissão no acesso por VNC às máquinas virtuais, bem como definir a duração dos registos de eventos do sistema.

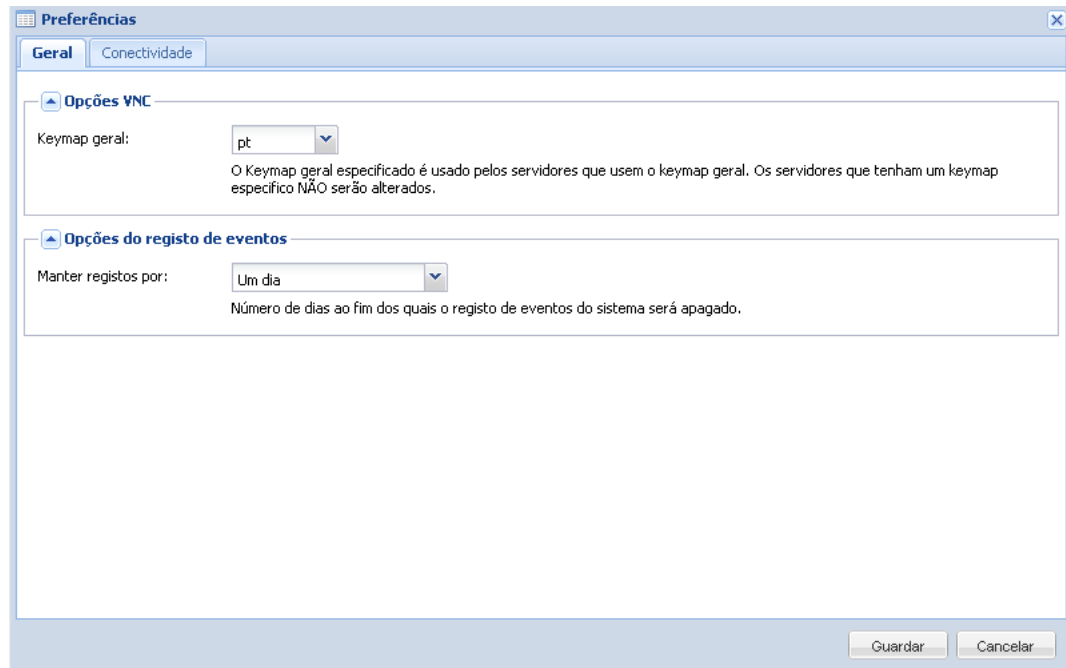


Figura 3.70.: Janela de preferências do sistema - Painel Geral

No painel *Conectividade* é permitido alterar o IP do CM e da rede LAN caso se trate de um *NUXIS*. No modelo *NUXIS* permite apenas configurar o IP do CM.

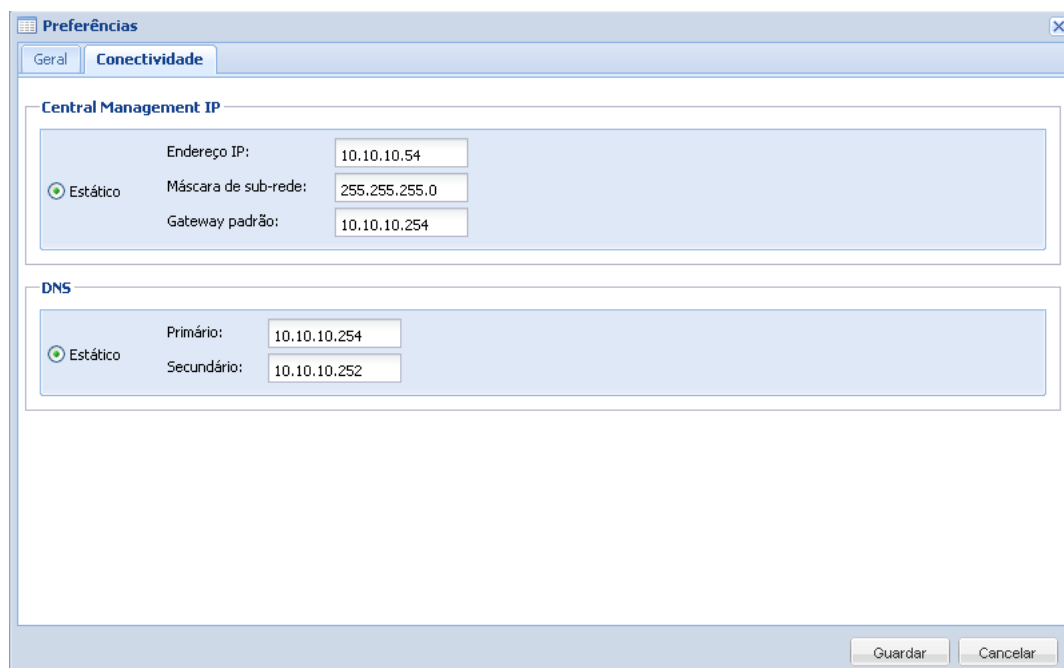


Figura 3.71.: Janela de preferências do sistema - Painel Conectividade

3.7.4. Administração de utilizadores, grupos e permissões

O menu de administração de utilizadores está disponível aos *super* utilizadores do sistema, e pode ser encontrado na barra superior de ferramentas, em *Administração de utilizadores e permissões*.

Ao seleccionar esta opção, é apresentado ao administrador uma janela com três separadores:

- *Gestão de Utilizadores*;
- *Gestão de Grupos*;
- *Gestão de Permissões*.

A imagem 3.72 ilustra a janela apresentada. Nesta janela é possível definir as permissões necessárias. Podem ser criados utilizadores para acesso à interface de gestão, e atribuídas permissões para acesso ao nível de máquinas, como ao nível de *cluster*.

Para facilitar a atribuição de permissões é possível definir grupos. Por exemplo, um grupo pode ter associadas várias permissões, e pode ser atribuído a vários utilizadores. Isto facilita a adição/remoção de permissões a um conjunto de utilizadores.

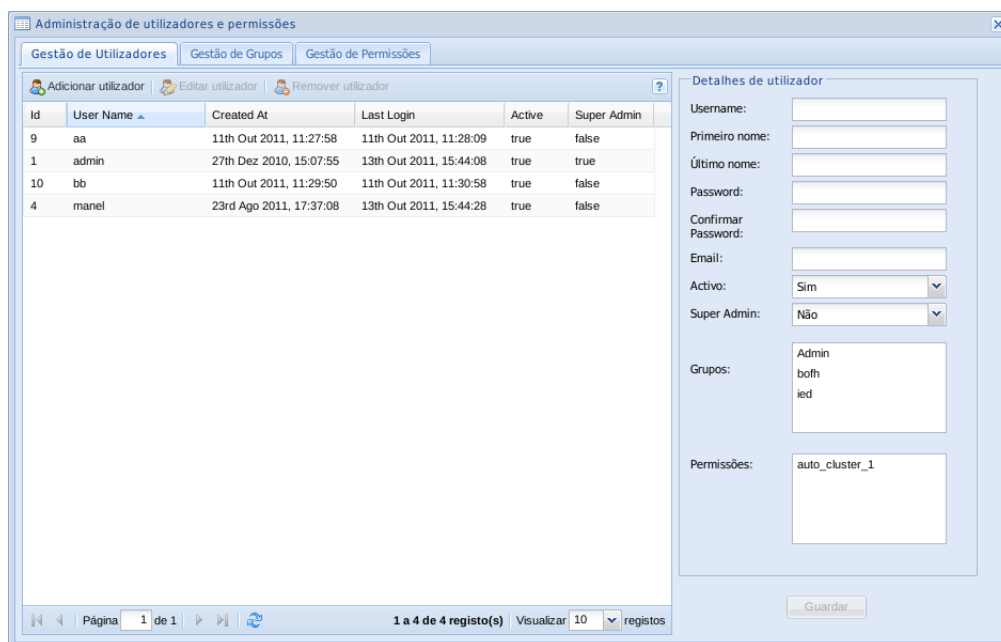


Figura 3.72.: Janela de administração de utilizadores e permissões

Para além da janela de gestão apresentada, é possível atribuir as permissões (e/ou grupos) de outro modo, seleccionando com o botão do lado direito do rato sobre o *node*/servidor pretendido, imagens 3.73, 3.74 e 3.75.

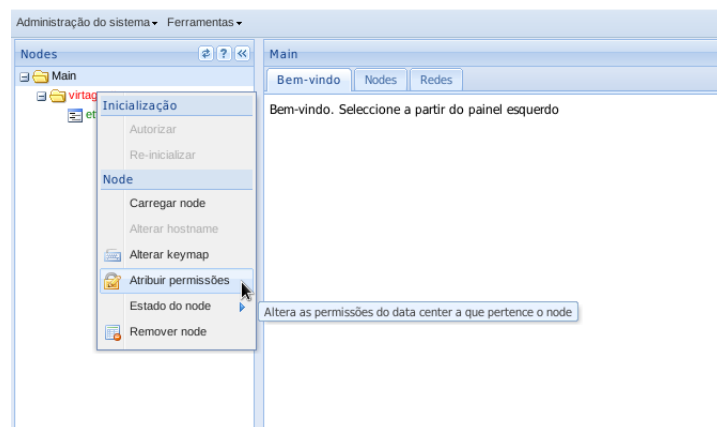


Figura 3.73.: Permissões no menu de contexto do node

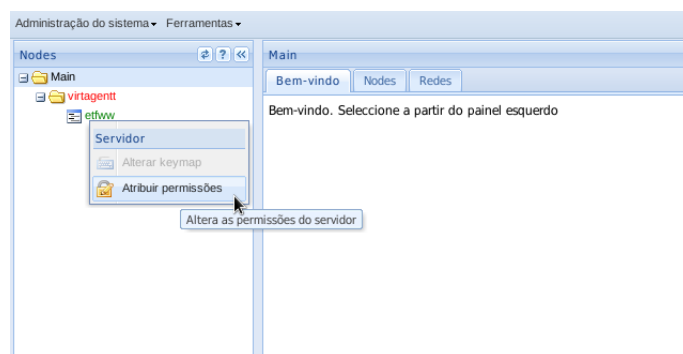


Figura 3.74.: Permissões no menu de contexto do servidor

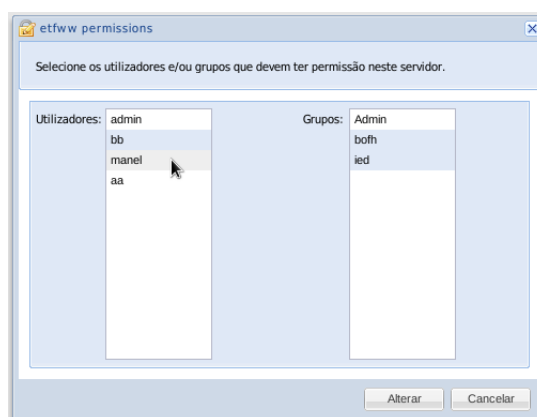


Figura 3.75.: Edição de permissões de acesso ao servidor

Nota

Em *Gestão de Grupos* não é possível remover o grupo com ID 1 dado ser o grupo por omissão do sistema.

3.7.5. Desligar o Central Management

Para desligar o Central Management aceder ao menu *Administração do sistema* e escolher a opção *Desligar Central Management*. Responder afirmativamente à pergunta de confirmação.

Nota

Ao desligar o Central Management terminará quaisquer máquinas virtuais existentes na máquina.